ANNO XL. NUMERO 232.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 10 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhã.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda às 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão às 6 1/4 da m.; do Caxangá e Varzea às 7 da m.; de Bemfica às 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda às 7 da manhã e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão às 4 da tarde; para Cachangá e Varzea às 4 1/2 da tarde; para Bemfica às 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Francisco de Borja.
11. Terça. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Quarta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Quinta. S. Eduardo rei de Inglaterra.
14. Sexta. S. Calixto p. m.; S. Gaudencio b. m.
15. Sabbado. S. Thereza de Jesus v. c.
16. Domingo. Ss. Martiniano e Elysio irs. mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de outubro de 1864.

Officio ao commandante das armas. Pendendo de solução do governo imperial, á cuja deliberação submetti com o meu officio n. 954, de 9 de setembro ultimo, a execução da caiadura, pintura e outros reparos, de que precisa o quartel da companhia de cavallaria a que se refere o officio de V. S. de hontem datado, sob n. 1733, visto haver informado o inspector da thesouraria não ter sido consignado credito para as despezas,—obras do ministerio da guerra, — no corrente exercicio, nada se póde por ora resolver no sentido de serem taes melhoramentos levados a effeito: o que delaro á V. S. em resposta ao seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Maria Florencia do Rosario.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para ser paga quando houver credito, e não se dando inconveniente transmitto á V. S. a conta junta em duplicata na importancia de 23$600 reis, que se está a dever a José Pereira de Alcantara do O' pelo serviço que fez no telhado do hospital militar, segundo consta de officio do director das obras militares datado de hontem e sob n. 161.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto á V. S. as 3 inclusas contas afim de que, não havendo inconveniente mande pagar a Symplicio José de Mello conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1234, a quantia de 147$200 res, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo, durante os mezes de junho á agosto deste anno, como se vê das preditas contas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director das obras militares.—Recommendo á V. S., que mande fazer quanto antes os concertos necessarios em um dos xadrez do quartel do 7.º batalhão de infantaria as quaes constam do officio junto por cópia que me dirigio o coronel commandante das armas, em 4 do corrente, sob n. 1735.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. es necessarias ordens para que sejam levados a effeito os concertos dos bicos da illuminação á gaz do quartel do 4.º batalhão de artilharia a pé conforme recommendei em meu officio de 6 de setembro proximo findo.

Dito ao commandante do corpo de policia. Pelo officio de V. S. n. 443 desta data, fiquei inteirado de ter o soldado do corpo sob seu commando Francisco Gomes de Mendonça, concluido o seu engajamento e contrahido novo.

Dito ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—Inteirado do conteúdo de sua informação de 4 do corrente, sob n. 270, dada acerca do abaixo assignado em que diversos proprietarios do lugar Barro-Vermelho na cidade de Goianna reclamam contra a direcção que se vai dar a estrada em construcção denominada—Bujary—tenho a dizer que approvo a alteração por Vmc. indicada em sua citada informação, dando-se á mesma estrada um desvio entre os perfis 12 e 18, e neste sentido póde dar suas ordens ao respectivo empreiteiro fazendo-se na planta a necessaria alteração.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve conceder tres mezes de licença com vencimentos ao engenheiro da repartição das obras publicas Antonio Vicente do Nascimento Feitoza Filho, para tratar de sua saúde a contar do 1º do corrente.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que o capitão quartel mestre do estado maior do municipio de Nazareth, Joaquim Theodorico de Albuquerque Maranhão tem fixado sua residencia nesta capital, resolve que pelos canaes competentes se lhe dê a guia que requer nos termos do artigo 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,237 de 5 do corrente, resolve nomear a Felippe Paes de Oliveira para 2º, e a José Cavalcanti Verçosa para 3º supplentes do subdelegado do districto de S. José da Extrema, 3º da freguezia da Escada.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Liberalino Freire de Carvalho, agente do correio da cidade de Caruarú, e tendo em vista a informação do administrador do correio de 4 do corrente, resolve prorogar por tres mezes a licença que, por portaria de 16 de março ultimo, foi concedida ao supplicante para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade, resolve prorogar por mais tres mezes o prazo que lhe foi concedido para apresentação do seu titulo de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.

Expediente do secretario do governo do dia 6 de outubro de 1864.

Officio ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. que o director do arsenal de guerra tem ordem para mandar fornecer o cartuxame constante do pedido junto ao seu officio n. 442 desta data.

EDITAES.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 5 de outubro de 1864.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acham em concurso os officios de tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do civel e crime, residuos e capellas, creados pela lei provincial n. 589 de 9 de maio deste anno.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no prazo de sessenta dias contados desta data, e instruidos na forma do decreto 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

O secretario do governo, Dr. Francisco de Paula Sales.

—

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 5 de outubro de 1864.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acha em concurso o officio de depositario geral do termo de Serinhãem, creado pela lei provincial n. 529 de 6 de junho de 1862.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no prazo de sessenta dias contados desta data, e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

O secretario do governo, Dr. Francisco de Paula Sales.

Despachos do dia 6 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Cosme Damião da Silva e outros.—Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, se expede ordem para de conformidade com a sua informação de 4 do corrente, n. 270, attender a reclamação do supplicante.

Capitão João Theodorico de Albuquerque Maranhão.—Passe portaria e expeçam-se ás ordens no sentido que requer.

João Francisco de Souza.—Prove o que allega.

José Luiz de Barros.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso.

Maria Cleobulina de Mello Lira.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Virgilio Vieira da Costa Pinto.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor *Cruzeiro do Sul*, chegado dos portos do norte do imperio, foi portador de cartas e jornaes, do Pará até 30 do passado, do Maranhão até 3, do Ceará até 5, do Rio-Grande até 6 da Parahyba até 7 do corrente.

Amazonas e Pará.—A seguinte minuciosa carta de nosso correspondente narra quanto occorreu nestas duas provincias:

« Aqui chegou o vapor *Cruzeiro do Sul*, com a regularidade das suas viagens, sendo portador da noticia de novo ministerio.

Com quanto o do senador Zacharias agradasse á gente da actual situação progressista, e se haja retirado dos negocios publicos com a dignidade dos estylos parlamentares, graças ao catonismo do nobre ministro do imperio, que mostrou ser paulista e não degenerar da illustre stirpe de que descende, o actual gabinete foi bem recebido nesta provincia, não só por serem dous de seus membros mui conhecidos, pela sua illustração e integridade, mas porque a chamada do senador Furtado aos conselhos da corôa denuncia na situação actual, que ha preponderante tendencia para o dominio e pratica das idéas liberaes.

Que seja bem vindo o novo ministerio e que se esclareça e defina a situação politica do paiz, das idéas amalgamacadas de dous partidos oppostos, afim de poder afrontar a crise melindrosa em que se acha o imperio, com especialidade na parte relativa ás questões internacionaes e financeiras, que urgem por uma solução filha do estudo, da reflexão e da dignidade da nação!

Deixando os factos da politica geral, que por ahi os sabem em primeiro lugar do que por aqui, vamos ás novidades desta parte do Brasil.

As eleições de juizes de paz e de vereadores ás camaras municipaes fizeram-se em plena paz, vencendo em geral o partido progressista.

Nesta capital, onde a luta foi renhida entre os puros liberaes e os progressistas nas freguezias da Sé e Santa Anna, o resultado que antes do dia da eleição parecia propender para os primeiros, foi afinal á favor dos segundos; não conseguindo porém estes fazer nomear seu primeiro juiz de paz ao Dr. Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães, um dos membros da commissão central progressista, por que os dissidentes liberaes, vendo que podiam por votos perder a eleição, deram os seus aos segundo e terceiro candidatos da chapa progressista, passando por conseguinte estes a ter maior votação que o Dr. Guimarães.

São espertezas e tricas de partidarios, que á todo transe querem levar ao cabo os seus interesses. Os vereadores são por assim dizer os mesmos da presente camara, e sobre este ponto, á excepção de uns tres ou quatro camaristas que sempre sahiram eleitos nesta capital, pouca divergencia afinal houve entre progressistas e liberaes.

Os jornaes não obstante o vencimento das eleições a favor da situação dominante, trataram com alguma effervescencia e azedume a eleição de Santa Anna, para juizes de paz; mas este barulho periodiqueiro durou uns quinze dias e hoje está tudo por assim dizer acabado, porque os contendores dos artigos publicados nos jornaes não voltaram mais á carga.

A presidencia tem continuado neutral no seu proceder, quanto á situação da politica provincial; antes sabe-se que S. Exc. é muito reservado e senhor das suas attribuições administrativas, como delegado imperial.

Os jornaes por emquanto fazem-lhe todos esta justiça.

Por ora S. Exc. ainda não partio para as cachoeiras de Araguaia; presume-se, porém, logo que chegue o resultado de toda á eleição na provincia, emprehendera a continuação dos seus projectos acerca do melhoramento, tanto quanto é possivel, para communicar com mais facilidade esta provincia com a de Goyaz.

O Dr. chefe de policia tambem está actualmente fóra da capital; foi novamente á Santarem com 30 praças de tropa e um vapor á sua disposição para bater o quilombo que existe no centro daquella comarca

E' uma commissão ardua e difficil, mas necessaria á bem da segurança publica e propriedade particular.

Lá estão immensos escravos, desertores e malfeitores aldeiados no rio Trombetas, sem que até hoje se haja conseguido sugeitar semelhante gente ao dominio da lei e da autoridade.

Eis-aqui as noticias vindas de Santarem, e que deram causa á sahida do Dr chefe de policia para aquella comarca; desejamos entretanto o melhor exito á commissão emprehendida:

« A's 9 horas da noute do 1º do corrente chegou doente a esta cidade o Sr. capitão Candido Augusto de Carvalho, commandante da diligencia, que, em julho, seguio para bater os quilombos do rio Curua, de Alemquer.

« Informa elle que, na marcha da tropa encontraram dous pequenos quilombos, que bateram e apprehenderam todos os escravos que nelles habitavam em numero de 30, entre homens, mulheres e crianças.

« Proseguindo em sua marcha, encontrou a força um preto, que fez fogo e ferio um soldado. Perseguido por este, pôde evadir-se, apezar de alguns tiros que a elle se dirigiram.

« Este preto, amestrado nos atalhos do caminho, pôde ir avisar os seus companheiros do grande mocambo denominado Inferno, de fórma que, quando a força chegou já elles tinham-se arastelado da parte opposta de um rio; e, por detraz de grandes penedias que lhe serviam de trincheira, fizeram fogo á tropa, ferindo alguns soldados, e matando um dos Indios mundurucús.

« Ao passo que os negros estavam assim defendidos, a tropa pelo contrario nada podia fazer, porque não tinha canôa para atravessar o rio, nem podia este ser vadeado pela sua largura e profundidade.

« O capitão commandante da força fez destruir o mucambo, e retirou-se com sua gente, não só por estar falto de recurso, como porque as intermitentes haviam atacado a muitas praças.

« Cumpre agora que o nosso governo providencie de fórma que os amocambados não possam sahir e nem receber provisões e outros recursos de que carecem, e que almas *generosas* lhe vão levar, tendo só em mira a séde de ouro!

« Assim providenciando, temos robusta fé que os negros amocambados não tem remedio senão render-se.»

A' 19 chegou a este porto a canhoneira *Iguatemy*, trazendo o chefe da estação naval que havia subido á Tabatinga.

O presidente do Amazonas que n'ella embarcou não chegou lá, porque passando o *Inca* na occasião do encalho, regressou á Manáos.

A canhoneira, segundo consta, soffreu dous encalhes na sua viagem redonda, mas estes de poucos dias de demora, e a prova é que tendo corrido que só poderia safar-se em outubro, ei-la que surge um mez antes, apesar dos vaticinios.

— O commercio tem estado bastante animado, quer na importação, quer na exportação, tanto que não faltam navios no ancoradouro; a noticia porém de haver feito ponto a casa bancaria do Souto, e das difficuldades para se levar a effeito a sua liquidação, tem produzido aqui um certo panico no commercio, embora as transacções deste mercado para o Rio não sejam em grande escala, com tudo podem haver enlaces com casas da Europa e do sul que talvez mais tarde cheguem a affectar esta praça.

O vapor *Cruzeiro do Sul* por ordem da presidencia demora-se até a noite, e por isso ainda lhe posso transmittir as ultimas noticias chegadas hontem acerca do estado da expedição que tem por objecto a abertura das cachoeiras para a facilidade da navegação do Tocantins e Araguaya, afim de communicar, segundo o pensamento, da presidencia esta provincia á de Goyaz.

Eis o que dizem em resumo os jornaes desta capital:

« Temos noticia da expedição do Tocantins até 21 do corrente:

« O capitão-tenente Parahybuna, chefe da expedição, havia chegado até ao lago Vermelho, que está na margem esquerda do rio e por cima de todas as cachoeiras do Tocantins, depois que á elle se reune o Araguaya.

« Para as pessoas entendidas na materia, a grande questão a resolver-se era a seguinte: quebradas as pedras que formam as cachoeiras, a differença do nivel entre a parte superior e inferior do rio não seria tal que tornasse impossivel a navegação á vapor?

» E' essa a questão que felizmente está resolvida; a navegação é possivel mediante algum dinheiro, muita coragem no trabalho, consciencia e economia nas pessoas que delle forem encarregadas.

« A' vista disto ninguem mais pensará que se tenta um impossivel, tratando de desobstruir o rio Tocantins, e de tornar franca sua navegação.

« Em seguida publicamos um trecho da carta official que foi dirigida pelo chefe da expedição á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, do qual os leitores verão algumas particularidades interessantes; a carta é dirigida da Itaboca, e datada de 21 de setembro corrente:

« Tendo largado a praia *vitam æternam* ás 2 horas e 30 minutos da tarde de 30 do proximo passado, aportei ao poço de Bruno entre as boccas debaixo dos canaes do Inferno e Itaboca no dia 4 do corrente, pelas 4 horas da tarde; no dia 5 procedi a um exame no canal do Inferno, por terra. No dia 6, segui com destino á Itaboca, porém antes de entrar naquelle canal, fiz breve exame em o de Capitariquara; no mesmo dia, fiz alto na pancada José Correia; e tendo aqui noticia da chegada do bote ao poço de Bruno, fiz conduzir todos os trens por terra, o que foi concluido no dia 9 do corrente; e nesse mesmo dia dei principio a quebrar as pedras, que formam o travessão occidental da pancada José Correia; no dia 10, segui para o Tauhiry, indo até o lago Vermelho, onde aportei no dia 14 do corrente.

« Sahi daquella paragem no dia 15 ás 6 horas da manhãa; nesse mesmo dia, aportei á praia grande do Xico Gorgulho ás 5 horas da tarde, donde sahi no dia 16 as 7 horas da manhã, volvendo á tomar o José Correia ao meio dia.

« A' vista da extensão examinada sou de opinião que ella é navegavel por vapores mesmo de alguma capacidade, logo que se tenha desobstruido o leito do rio das pedras que, comprimindo a agua no seu movimento regular, produzem os rilheiros e fortes correntezas á que aqui chamam rebojos e cachoeiras; que os canaes Capitariquara, Jacundá e Itaboca são paraná-mirys do canal Inferno, verdadeiro tronco do rio Tocantins nesta zona pela sua direcção e profundidade; que a Itaboca ainda que melhorada, será sempre em tempo de verão um canal faminto d'agua, e que sua limpeza não é mais facil que a do Inferno. »

« Seguem-se outros detalhes a respeito da direcção que se deve dar aos trabalhos.

« A' vista deste resultado, julgamos que o governo activará os trabalhos com toda energia e esforço, e esperamos que não passarão muitos annos sem que vejamos chegar á este porto vapores que tragam pelo interior da nossa provincia passageiros e productos do Maranhão, Goyaz e talvez do Piauhy e Matto-Grosso.»

— Finalisando remetto o resumo dos navios entrados e sahidos durante o corrente mez, neste porto.

Navios entrados.

1 *Augusto*, de Hamburgo.
2 *Amazonas*, do Porto.
3 *Bertha*, arribada.
» *Ozell*, de New-York.
5 *Paraná*, do Rio de Janeiro.
6 *Isabella*, de New-York.
10 *Lindo Paquete*, do Assú.
» *Emilia*, de Lisboa.
12 *Zona*, de Liverpool.
» *Inca*, idem.
» *Jupiter*, do Ceará.
20 *Patriota*, do Maranhão.
» *Progresso*, idem.
21 *Figaro*, idem.
22 *Volante*, idem.
» *Salinos*, idem.
» *Talma*, do Rio de Janeiro.
» *Maria*, da Parnahyba.
» *Tit Bit*, de Liverpool.
26 *Euphrasia*, de New-Castle.
28 *Cruzeiro do Sul*, do Rio de Janeiro.
29 *Julia*, de New-York.
30 *Tamega*, de Lisboa.

Navios sahidos.

3 *Eumont*, para Demerara.
4 *Henrique*, para o Havre.
8 *Paraná*, para o Rio de Janeiro.
14 *Linda*, para Lisboa.
17 *Ernestina*, para o Assú.
» *Ozell*, para New-York.
21 *Lindo Paquete*, para o Maranhão.
24 *Gurupy*, idem.
27 *Progresso*, idem.
» *Maria*, idem.

Cambios.

Inglaterra 27 1/2.
França 350.
Portugal 96 0/0.

—

Maranhão.—O jornal official declara ter o governo ganho as eleições em toda a provincia. Para a camara municipal da capital foram eleitos os Srs.: Antonio Nogueira de Souza, M. G. Ferreira Nima, Dr. A. Henriques Leal, José J. T. Vieira Belfort, Raymundo J. P. Castro, Francisco R. Quadros, Dr. Felippe J. Gomes de Macedo, Luiz da Rocha Santos e A. J. Moscoso Salgado.

Lê-se no *Publicador Maranhense*:

No dia 4 d agosto passado foi encontrada na barra das Preguiças uma garrafa contendo dentro um bilhete com as seguintes palavras:

« O navio *Oriente*, de Londres, sahio de Plymouth para o porto Adelaide (Australia do Sul) em 1º de junho de 1864, e está com 27 dias de viagem e *tudo vae bem*.

« Por nossas observações estamos hoje na latitude de 7—59 S longitude 31—04 Oeste.

« Se alguem obtiver esta noticia, o capitão Harris deseja que o seu conteúdo seja transmittido ao Lloyds, em Londres,

« Não duvidamos que este pequeno nautico navegue muitas milhas de terreno sem interrupção.

« 28 de junho de 1864. Vento SSE moderado.—*João Harris*, capitão do *Oriente*. »

Piauhy.—Fallecêra afogado no rio Parnahyba o pharmaceutico italiano Luiz Marchiand.

— No dia 1º do passado começou a eleição para eleitores, que tem de votar para senador.

Ceará.—No dia 1º do corrente teve lugar a abertura da respectiva assembléa, ficando assim organisada a mesa: presidente Dr. H. Pamplona, vice dito vigario Corrêa de Carvalho, 1º secretario Dr. Felix de Souza, e 2º dito João Brigido.

— Lê-se na *Constituição*:

« No dia 19 do passado chegou o vapor *Camocim* ao porto do Mundahú, e posto que trouxesse do Acaracú um pratico, este ou o commandante, chegando hora de preamar, enganou-se sobre o ponto do fundeadouro, e deu fundo sobre uma corôa, na qual, apenas a maré vasou, o vapor começou a bater; somente podendo safar-se depois que ella de novo encheu, mas bastante arruinado, á ponto de não poder proseguir em sua viagem para aqui, em consequencia de fazer muita agua e de ter abatido uma caldeira.

« Nestas circumstancias, depois de desembarcarem alli os passageiros, que para aqui se dirigiam, entre es quaes contam-se os Srs. tenente-coronel Zefirino Gil Peres e padre Antonio Carneiro, que farão o resto da viagem por terra, voltou o vapor para a Granja com toda carga, que trazia, e com a que alli já tinha recebido. »

« No domingo 25 do corrente ao meio dia deu-se na cidade do Aracaty um facto lamentavel e desanimador para a civilisação, de que já deviamos gozar.

« Ha tempos trazem entre si uma deploravel intriga os Srs. commandante superior daquella cidade Manoel José Pereira Pacheco e seu com-cunhado e ex-socio Francisco José da Costa Barros, intriga que mais se aggravou por causa de um processo de estelionato, em que a justiça publica involveu á ambos, não obstante terem ambos sido absolvidos pelo juiz de direito da comarca Dr. Vicente Alves, em grão de recurso.

« Nestas circumstancias, tendo provavelmente occorrido mais alguma circumstancia, que ignoramos, passava o Sr. Barros acompanhado de seu filho Dr. Amyntas e de seu irmão Melchiades pela porta do Sr. Pacheco, quando este tendo-os visto passar lança mão de uma espingarda de dous canos, e chegando á porta, quando já tinha passado o Sr. Barros, dispara-lhe pelas costas um dos canos, cuja carga de bala e chumbo empregou se sobre um dos hombros do Sr. Barros, cujo ferimento, segundo nos informam, felizmente não era mortal.

« O Sr. Barros voltou-se para seu inimigo e exprobou-lhe por tê-lo aggredido pelas costas, e o Sr. Pacheco tentou disparar-lhe o segundo tiro pela frente, mas felizmente a espoleta falhou e não temos de lamentar a perda de um pai de familia e de um cidadão notavel por sua intelligencia e pela importancia da familia, á que pertence.

« O Sr. Barros é proximo parente do Sr. Liberato Barroso, actual ministro do imperio.

« Cumpre declarar que ambos os actores dessa triste scena tragica são liberaes e pessoas de importancia em seu partido: se assim não fôra, aqui d'el-rei! O que fosse conservador seria infallivelmente o culpado; se o offensor, nossos adversarios gritariam que o partido conservador é um partido de assassinos, se o offendido diriam que elle foi o provocador, e achariam mil justificações para o autor do crime.

« Quanto á nós limitamo-nos a lamentar a infelicidade do Sr. Pacheco e á compartir os incommodos do offendido, aguardando que os tribunaes façam o seu dever.

« Consta-nos que o Sr. commandante superior Pacheco immediatamente se recolhêra espontaneamente á prisão, o que julgamos ser-lhe honroso, se o não fez por ter certeza da impunidade.

« Fomos ainda informados de que o Sr. Pacheco, depois de recolhido á prisão do estado-maior, soffrêra um ataque apoplético, em virtude do que precisou ser de prompto soccorrido pelos medicos da terra. »

Rio-Grande.—Nada occorreu que mereça menção.

Parahyba.—Escrevem-nos em 6 do corrente:

« Consta que os parentes dos Guabirabas reuniram-se e atacaram a povoação de Agua-Branca, do termo de Piancó, afim de assassinarem aquelles que ajudaram a diligencia que capturou um delles e matou outro; porém foram infelizes, porque morreu mais um, fugindo os outros.

« No dia 1º abrio-se a nossa assembléa, ficando composta a mesa dos Srs.: padre Galvão, presidente; Dr. Epaminondas, 1º secretario; Dr. Rabello, 2º dito. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Foram nomeados 2º e 3º supplentes do subdelegado da Extrema, na Escada, Felippe Paes de Oliveira e José Cavalcante Verçosa.

— Tendo transferido sua residencia para o municipio do Recife, o capitão Joaquim Theodorico de Albuquerque Maranhão, quartel mestre do commando superior da guarda nacional de Nazareth, mandou-se-lhe passar a guia competente.

— No convento do Carmo foi hontem festejada Nossa Senhora do Rosario, com o esplendor devido. Oraram ao Evangelho o Revm. Leonardo João Grego e ao *Te-Deum* o Revm. Antonio de Mello e Albuquerque:

— De Olinda nos dizem o seguinte, em data de 8 do corrente.

« Acha-se a população d'aqui a tremer pela nenhuma segurança de propriedade que ha. Os roubos succedem-se quasi que diariamente, e a policia protege ou tolera os ladrões. Entre os ultimos assaltos dos ladrões figuram o da rua da ladeira da Bica do Varadouro, operado ás 8 horas da noute e quando proximo tocava o recolher, sem que a policia acudisse para valer os moradores, que gritavam bastante, vendo-se esbulhados de quanto possuiam em quantia superior á um conto de réis; e o da rua do Cabral, em valor superior á dous contos de réis. Dizem-nos que são agentes policiaes os autores desses roubos. »

— A barca americana *John Gilpin* entrou sabbado em nosso porto, á 1 hora da tarde, com agua aberta.

Esse navio seguia de Boston para o Cabo da Bôa Esperança levando já 45 dias de viagem, quando pelas 2 horas da tarde do dia 25 de setembro ultimo, ao norte da linha, abalroou e metteu a pique o brigue norueense *Ann & Elizabeth*, que seguia do Rio de Janeiro com um carregamento de café.

A tripolação d'esse brigue, composta do capitão, dois pilotos e seis homens de prôa, passaram-se para a barca em um bote proprio, e puderam apenas conduzir alguma roupa.

A barca *John Gilpin* é de 282 toneladas, com 12 pessoas de tripolação, e tem abordo um carregamento de farinha, taboado e mais generos.

Deu entrada por franquia, em nossa alfandega, e consigno-se a casa dos Srs. Henry Forstes & C.

— De cartas de Ingazeira consta, que a eleição alli correra como nas de mais localidades, a ponto do juiz de paz abandonar a presidencia da mesa, e de servir-se a policia local da guarda nacional, sem intervenção do respectivo commandante, com o que teve ganho o partido dominante.

Das mesmas cartas consta, que tanto aquelle commandante como o referido juiz de paz trouxeram ao conhecimento da presidencia uma e outra cousa, afim de que sejam dadas as providencias convenientes, tendo alem disto protestado contra a regularidade do processo eleitoral os que se abstiveram de votar, por se entenderem coagidos no exercicio desse direito constitucional pela policia, armada com o destacamento alli existente e com um outro que chegara ao mando do alferes Curchatuz.

— Foram designados para examinar nas materias dos preparatorios preliminares do *Curso Commercial Pernambucano*, os Srs. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira e Antonio Egydio da Silva.

— Durante a sessão do tribunal do jury do termo de Tacaratu', que durou de 18 á 23 de maio ultimo, foram julgados 7 processos abrangendo 10 réos, sendo: 7 por homicidio e 3 por offensas phisicas e ferimentos. Dos primeiros foram 7 absolvidos pelo jury e 3 por estarem peremptas as acções.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Caruáru' (111ª) sendo o maior premio 6:000$000.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes do dia 8 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel, escravo de Domingos José da Costa, á requerimento deste.

A' ordem do subdelegado de S. José, Euzebio de Farias, para averiguações policiaes.

A' ordem do da Boa-Vista, Sebastião Baptista Teixeira, por furto.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do sul:

João Baptista Rabello Pereira, Petronilla Maria da Conceição, Antonio Gaspar Pereira Junior, sua senhora e 1 filho, Manoel da Cunha Ribeiro, Julio Cesar Paes Barreto, Laurindo Pereira Lima, José Pedro da Costa, Francisco Tavares Pessoa de Araujo, Francisco José da Cunha Sampaio, André Gomes da Silva, Raymundo Braulio Pires de Lima e 1 criado, Romão Francisco F. Novaes, Jacintho Borges da Fonseca, João Nepomuceno Borges, Alpio Dias Machado, José Gomes de Araujo Quintella, Vicente Augusto de Magalhães, Ignacia Romana do Patrocinio, Antonio Joaquim Teixeira, Dr. Victorino do Rego Toscano Barreto, Silverio Honorato da Silva, alferes Leopoldino Evangelista Parahyba, Antonio da Silva Barbosa, D. Belmira Lins de Albuquerque, 2 escravos á entregar, José Francisco Maia, Francisco R. Lopes, Manoel Pereira de Araujo Vianna sua senhora, 1 filho e 2 escravos, Samuel Henggenes, John J. Foster, Edger Carpenter, D. Eugenia J. da Camara e 1 filha menor, 1 escravo á entregar.

Seguem para o sul:

Dr. Pedro Camello Pessoa, coronel Ernesto Emiliano de Medeiros, 1 sobrinho, 4 escravos, 1 afienado e 1 praça que o acompanha, Firmino José Pimentel, Manoel Vicente, cadete Francisco de B. C. de Albuquerque, Maria Clara da Conceição, Domingos Alves, João Nogueira Gonçalves, 36 praças do exercito, 6 ditas de marinha e 13 escravos a entregar.

— Passageiros da sumaca brasileira *Hortencia*, sahida para a Bahia:

Luiz Gonzaga Guimarães, e Luiz Antonio Gonçalves.

— Movimento da casa de detenção do dia 7 de outubro de 1864:

Existiam	368	presos.
Entraram	3	»
Sahiram	9	»
Existem	363	»
A saber:		
Nacionaes	289	»
Estrangeiros	14	»
Mulheres	4	»
Estrangeira	1	»
Escravos	40	»
Escravas	5	»
	363	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 151

Movimento da enfermaria do dia 8 de outubro de 1864.

Tiveram baixa.

Vicente Ferreira dos Santos, eplepisia.
Luiz Francisco, febre.

COMMUNICADOS.

Quem assim o quer, assim o tenha.

Não estava disposto a entrar em polemicas com um moço assim assomado e fogoso, como o Sr. Dr. Joaquim do Rego Barros, porque emfim conheço-me e fiquei conhecendo o Sr. Dr. Barros desde a vez unica, que tive a infelicidade de trocar com S. S. algumas palavras.

Mas o que fazer, se o Sr. Dr. Barros, com umas suas palavrinhas picantes, que fez publicar no *Diario* de 7 do corrente, me provoca, e logo sob a *polida* comminação — de ficar eu como calumniador covarde e infame, se não aceitar a sua provocação?

Não ha remedio: a minha dignidade manda que se abra a cortina de meu silencio, que se afrouxe um pouco o colchete de minha conhecida moderação e comedimento, para erguer tambem a minha voz o mais alto que posso, e declarar, como solemnemente declaro, que se entende mesmo com o Sr. Dr. Joaquim do Rego Barros — esse alguem á que alludi em meu escripto, que fiz publicar no *Diario* de 23 do mez passado.

Por mera deferencia propria do meu genio, eu quiz n'aquelle escripto guardar certa reserva, não quiz pôr a pessoa do Sr Dr. Barros claramente em exposição; mas, como S. S. assim em tom ameaçador exige que se acabe com as reticencias, com as allegorias, exige emfim que se lhe tire a mascara, eu, que não tenho medo de caretas e nem de bravatas, lh'atiro, repetindo ainda, que foi S. S. de quem quiz fallar.

E me parece que não andei errado, quando disse—que esse alguem pertida e ingratamente guerreava o governo ás escondidas—porque vi algumas listas para a ultima eleição de juiz de paz e vereadores, contendo nomes de pessoas de politica contraria á dominante, e que me affirmaram serem escriptas por letra do Sr. Dr. promotor do Bonito.

Ora, a ser isto verdade, o Sr. Dr. Joaquim do Rego Barros ha de concordar commigo, que quem procede assim é que é cobarde e infame, porque faz o baixo papel do ingrato que morde a mão que o beneficia.

Se o fabulista tivesse visto esse procedimento politico, que dizem ter tido o Sr. Dr. Barros, certamente que, para pintar a dubiedade de caracter, não nos apresentaria o morcego, que entre as aves abria as azas, dizendo — tambem sou ave—, e entre os ratos encolhia-se para passar como rato.

Portanto, fallando eu agora assim nesta phrase tão clara, e sem o menor rebuço, já vê o Sr. Dr. Barros, que com propriedade me não podem caber esses seus affrontosos epithetos de infame, e de cobarde; pois que não costumo nunca esconder o que faço.

Por agora ficarei nisto, ficando o Sr. Dr. Barros certo de que o que ainda me disser com essa sua audacia de moço, eu com sobra lhe hei de responder com a minha experiencia de velho, para o que alias estou muito disposto, e já preparado convenientemente.

Recife, 8 de outubro de 1864.

José dos Anjos Vieira d'Amorim.

—

Quando os governos esquecem os principios da moral, e da dignidade, sacrificando tudo ao intuito interesseiro, e faccioso da sua esteril conservação, é preciso que os povos se disponham a presenciar todas as consequencias do primeiro erro. Ha logica no mal, assim como no bem. De abuso em abuso, de corrupção em corrupção, de miseria em miseria, de degradação em degradação, marcham de precipicio em precipicio os governos a quem uma vez desamparou o espirito de rectidão, e de justiça.

Os symptomas de decadencia moral, que se manifestam por toda a parte, a audacia com que se emprehende, e executa o crime, o desprezo manifesto em que se acha a autoridade publica, autora ou complice, no conceito vulgar, de todos os maleficios que por ahi vão, a nenhuma confiança que inspiram os primeiros funccionarios administrativos, ante os quaes a justiça é zero, e o patronato lei, o desfaçamento com que um agente do governo prevarica, e a impavidez com que se apresenta a responder por suas falcatruas, entrando, e sahindo dos tribunaes com a mesma tunica tribunicia, como se não devesse sahir d'alli escoltado para ser posto em custodia, tudo isto nos diz, e adverte de que nos achamos ás bordas de um abysmo insondavel!

Não se comprehende uma sociedade feliz onde a autoridade, que deve zelar os seus fóros, e direitos, vive maculada por affrontosas suspeições, e convicta aos olhos da opinião de odiosas prevaricações. A autoridade é o braço da lei, é a palavra legal traduzida na acção administrativa. E a lei, com a excepção do carrasco, não póde admittir um executor immoral, e corrompido.

Os agentes da governação publica teem por correcção aos abusos, e aos crimes perpetrados no exercicio de suas funcções:

1.º A repressão sobre elles exercida pelas autoridades superiores;

2.º As penas moraes infringidas pela imprensa, e por todos os orgãos da opinião;

3.º O juizo imparcial dos tribunaes.

Mas os governos corrompidos rara vez punem com as penas administrativas os funccionarios delinquentes, e relapsos, porque sobre elles estende o manto protector, a parcialidade, e clemencia partidaria. Demitte-se um funccionario porque votou ou escreveu contra o governo, mas conserva-se, e premeia-se o que vende a justiça, o que favonea os crimes, uma vez que dessa transacção resultem alguns chilins eleitoraes para a bolsa do governo!

Eis aqui, em resumo, o triste estado em que nos achamos! Desde que o governo da *liga* fraternisou com todos os máos instinctos, e assoprou todas as ambições illegitimas; desde que na eleição de seus agentes não teve em mira outra cousa senão a eleição de seus deputados, e d'ahi o nenhum escrupulo na nomeação da gente mais safara do mundo, outro não devia ser o resultado de tantos escandalos! O homicidio, e o furto vão-se tornando condições normaes desta nossa sociedade, flagelada por todas as calamidades naturaes, e sobrenaturaes, que parece se reservavam para o dominio da *liga*! Assim devia acontecer, porque é oraculo divino que se não transgridem impunemente as leis, nem se muda, e adultera o direito sem que a terra seja inficcionada por seus habitadores.

O sonhador accordado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Cabaceiras, 10 de junho.

« Ama-se bem pouco ao que se dá ao trabalho de odiar a outrem.

Lendo eu o *Publicador* n. 522 deparei com o celebre relatorio do Sr. Dr. Felizardo, quando passou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Sinval. Pasmei ainda me conservo pasmo, por ver quão desapiedadamente, pretendeu o Sr. Dr. Felizardo, inimigo implacavel da humanidade, tisnar a reputação do nosso amigo, o padre Renovato Pereira Tejo, vigario encommendado desta freguezia, dizendo que nesta villa varios individuos capitaneados pelo nosso dito amigo haviam tomado do poder de uma escolta o preso Bento Bernardino dos Santos! Mas finalmente o nosso amigo é tão conhecido nesta provincia por sua clemencia e brandura, quanto o Sr. Felizardo se tem feito celebre por sua *caridade*! Com tudo julgo indispensavel descrever o facto da tomada do preso, para assim merecer apreciação do publico desprevinido, e então este conhecer do odio que vota o implacavel ao vigario de Cabaceira!

E porque? porque o nosso amigo de sentimentos nobres, como é, não se tem querido sujeitar ás suas loucas pretenções em favor do seu murzello... mas voltamos ao facto.

O idiota ex-delegado por motivos particulares tinha intriga ao Sr. Bento Bernardino, e dizia em qualquer parte que o faria passar nove vezes por baixo da barriga do seu cavallo, quando o encontrasse.

Infelizmente no dia 27 de março proximo findo deu-se o encontro desejado no meio da rua desta villa, onde o idiota todo furia, revestido do poder de autoridade, provocou o Bento, e este respondendo-lhe conforme, a provocação o dito delegado immediatamente mandou prende-lo. Neste conflicto foram concorrendo uns por Bento, e outros contra Bento, que chegou a reunir-se o numero, nunca menos, de cem homens, todos sem armas, onde disputavam, se a prisão naquelle caso era ou não legal. Ora, nosso amigo estando na matriz ouviu a vozeria, e prevendo que poderia resultar d'ali grande ruina, dirigio-se ao lugar do tumulto, que não distava mais de cem passos, isto aconselhado por um dever de caridade (não a *caridade* do Sr. Dr. Felizardo) para fazer obstar maiores cousas, o que na verdade conseguio acabar, pedindo a uns e outros moderação. Podemos assegurar que o vigario foi o salvador daquelle povo; e como o Sr. Dr. Felizardo, já tendo conhecimento pleno deste facto, contrario a denuncia do seu agente, procura ainda da dar-lhe côr de *bao* e de *murzell*, recommendando aos cuidados do novo administrador da provincia? E' querer muito de proposito menoscabar a reputação de um sacerdote! Não admiro este procedimento *carinhoso* do Sr. Dr. Felizardo, quando se tem visto em suas cartas particulares aos seus amigos deste termo cousas iguaes contra nosso amigo, como bem ridicularisando o seu nome, escrevendo tejuassú por *Tejo*! E é este o Feli-

MUTILADO

zardo chefe do *progresso*! Diabo leve o *progresso* e mais quem o inventou, e que vá tambem seu chefe! Emfim sua *caridade* não está muito além da *caridade* de uma panthéra.

Seria boa exposição ao novo administrador sobre Cabaceiras, se o Sr. Dr. Felizardo desenvolvendo sua *caridade* dissesse o seguinte: «S. Exc. deve ter especial cuidado na captura de onze criminosos de mortes, que transitam e moram dentro do pequeno termo de Cabaceiras, protegidos pelo chefe progressista d'ali, e por aquelle traste, que acabou de servir de delegado; é de suppor que o seu substituto, que de proposito foi por mim nomeado esteja marchando no mesmo risco; deve fazer desapparecer o abuso de prender-se homens libertos á ordem do delegado, e dar-se-lhe a pena de duzentas peiadas por sentença definitiva da mesma escolta, como fizeram com o infeliz Caetano Victoriano de Barros, ficando este horroso facto em olvido das autoridades.»

Deve V. Exc. ter em maior consideração a tomada de dous recrutas do poder de uma escolta, que partia de S. João para esta capital, visto que sendo esta violencia praticada por 15 onças mascaradas, que se hiramde uma *ponta de serra*, nada póde obrar, mesmo por falta de um cão proprio para tal caça n'aquella comarca, pois que, havendo ali um, este apenas poderá encovar tejuassú.

(Do *Jornal da Parahyba*.)

Eleição dos juizes e os de mais empregados que hão de festejar o glorioso Martyr S. Sebastião, na igreja matriz desta cidade da Victoria no anno de 1865.

Juizes por Eleição

Os Illms. Srs.:
Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.
Capitão Paulino Francisco Paz Barreto.
Capitão Caetano Correia de Queiroz.
Alferes José Ignacio de Mello.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:
D. Joanna Libania Monteiro, mulher Illm. Sr. José Rufino Bezerra Cavalcante.
D. Joaquina Libania Monteiro, mulher do Illm. Sr. José Pedro de Oliveira.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Capitão Caetano Correia de Queiroz Monteiro.
Major Francisco José Alvares.
Felippe Benicio Gomes dos Santos.
Alferes Manoel Theodoro da Cunha.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
Mulher do Illm. Sr. capitão Francisco Pedro Soares Brandão.
Mulher do Illm. Sr. alferes Francisco José da Costa Germano.
Mulher do Illm. Sr. Antonio José Alvares.
Mulher do Illm. Sr. Manoel da Costa Ventura.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:
Tenente José Patricio de Moura Casé.
João José Ferreira.
Antonio Texeira Machado.
Antonio Marques Evangelista.

Escrivãas por eleição.

Mulher do Illm. Sr. Ignacio José Machado.
Mulher do Illm. Sr. Joaquim José da Rocha.
Mulher do Illm. Sr. Antonio José de Farias.
Mulher do Illm. Sr. Antonio Carneiro de Queiroz.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Raimundo Antonio da Cunha.
Francisco Antonio Bizerra Cavalcante.
Thomaz Rodrigues da Cunha.

Escrivães per Devoção.

As Exmas. Sras.:
Mulher do Illm. Sr. José de Barros Correia.
Mulher do Illm. Sr. Manoel dos Praseres Barros.
Mulher do Illm. Sr. Jose Esperidião Xavier de Lima.
D. Candida Rosa da Silveira Lima.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Justiniano José Cavalcante.
Capitão José Severino Cavalcante de Albuquerque
Caetano José Ribeiro.
Manoel Joaquim Moreira.
João Francisco dos Santos.
José Francisco de Mello.
Manoel Antonio Correia de Queiroz.
Dr. Carlos Justinianno Rodrigues.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:
Mulher do Illm. Sr. Christovão de Queiroz Monteiro.
Mulher do Illm. Sr. João de Freitas Pinto e Souza.
Mulher do Illm. Sr. Julião Gonçalves Lima.
Mulher do Illm. Sr. Manoel Antonio Gonçalves Lima.
Mulher do Illm. Sr. capitão Miguel dos Anjos Alves dos Praseres.
Mulher do Illm. Sr. Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
Mulher do Illm. Sr. Manoel Themoteo dos Santos.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Capitão João Vicente de Brito Galvão.
Alexandre José de Mello
David Alves Falcão Taques.
Ignacio Teixeira de Mello.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. capitão Paulino Bezerra Cavalcante.
Cidade da Vitoria, 31 de janeiro de 1864.
O vigario *Francisco Xavier dos Santos.*

Salsa parrilha de Bristol

A salsa parrilha de Bristol: Os climas dos paizes tropicos são o laboratorio de todas as enfermidades cutaneas e ulcerosas. E' esta pois a razão porque esta preparação, que os subjuga com uma seguridade proverbial, é litteralmente indispensavel tanto no Brasil como no resto da America hespanhola.

As escrofulas em todas as suas terriveis fórmas promptamente succumbem mediante a applicação deste poderoso agente detersivo, as chagas se curam, as erupções desapparecem, as conjuncturas contrahidas recobram sua elasticidade, as inflammações e tumores se desvanecem, os cancros se atalham, os abcessos se secam e o rheumatismo se allivia por meio da salutifera operação deste grande purificador e curativo vegetal; não supprimindo, mas sim extinguindo completamente.

A verdadeira salsa de Bristol é preparada por Lamman & Kemp, Nova-York e acha-se á venda nas lojas de Caors Barbosa e Bravo & C.

Ao publico.

Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. a maneira arbitraria, pela qual as autoridades policiaes deste termo procedem constantemente, lançando mão da guarda nacional do batalão sob meu commando, mandando notifica-la para o serviço da policia pelos seus inspectores, propalando que não ha mais officiaes nem commandante, a quem deva ella obedecer e ouvir para prestar-se ao mesmo serviço policial, sendo ameaçado com prisão aquelle que não quer prestar-se ao chamado de ditas autoridades; e são tantas e tão repetidas as queixas que continuamente recebo da mesma guarda a respeito, e ultimamente presenciando eu a maneira escandalosa e arbitraria pela qual acaba de ser notificada parte de dita guarda pelas mencionadas autoridades para comparecer armada á eleição ultima que aqui teve lugar no dia 7 do corrente, que não posso deixar passar em silencio semelhante procedimento, sem que o leve ao conhecimento de V. Exc., principalmente tendo eu lido a circular de V. Exc. na qual recommendava a todas as autoridades da provincia que deixassem de tomar parte na eleição dita, e que só se limitassem a servir de *garantia á liberdade do voto.*

Aqui pelo contrario empenharam tudo as autoridades policiaes, para que, quem não votasse na chapa da policia não comparecesse á eleição, empregando para isto toda sorte de ameaças e terrores, dizendo que todos os de sua parcialidade comparecessem armados á eleição, dizendo, que a deviam vencer a custo de sangue se preciso se fizesse!

Não foi sufficiente para garantia do — *voto livre* — uma força de linha commandada pelo tenente Curchatuz, que aqui chegou nas vesperas da eleição, mandada pelo Dr. juiz de direito João Rodrigues Chaves, ás disposições do delegado, e outra de vinte praças de policia, que aqui já se acha, tendo sido elevado a este numero nas vesperas da eleição, e seu commandante substituido por outro de confiança das mesmas autoridades, para que estas entendessem ser sufficiente a força já existente para garantia do — *voto livre*; — era ainda necessario que todos os votantes da parcialidade de ditas autoridades se apresentassem armados á eleição.

Espero que V. Exc. se dignará tomar o expedido na devida consideração, providenciando ao menos, para que se não reproduza o abuso de chamar-se aqui para o serviço da policia sem minha sciencia a guarda nacional, na qualidade de seu commandante.

Deos guarde á V. Exc.
Villa de Ingazeira, 10 de setembro de 1864.
Illm. e Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão. D. presidente desta provincia.

Izidro da Cruz Siqueira,
Tenente-coronel.

Illm. e Exm. Sr. — O dever do cargo, que mui livremente me foi confiado pelos meus districtanos, me obriga a levar ao conhecimento de V. Exc. as occurrencias, que me forçarám á abandonar as eleições, que acabam de ter lugar nesta freguezia para vereadores e juizes de paz no dia 7 do corrente.

A medida que se aproximava o dia da eleição, Exm. Sr., viamos com pasmo o delegado desta villa, Laurentino de Vasconcellos Calaça Brito, os subdelegados dos differentes districtos em que se acha devidida esta freguezia, em grande actividade — notificando por si, ou por seus inspectores não só o povo para as eleições, como os guardas nacionaes aos quaes ordenavam que se apresentassem armados, e a todos impunham a obrigação de votarem na chapa da policia.

Os boatos de terror, as ameaças e todo o apparato de uma compressão escandalosa e ainda não vista em época alguma nestas paragens, alarmaram os animos dos habitantes desta freguezia.

Estes boatos a que a principio não dei credito converteram-se em triste realidade, porquanto desde a vespera da eleição começou nesta villa o movimento de tropas, vindo para aqui o tenente do 2.º de infantaria, Manoel Joaquim da Silva Curchatuz com uma força de linha reforçar outra do corpo de policia que cá estava, tudo por ordem do Dr. juiz de direito da comarca, João Rodrigues Chaves, que talvez por escarneo, officiou pelo chefe da tropa dizendo que ella vinha — manter a ordem —!

E como se isto não fosse bastante, grupos armados, compostos de individuos da parcialidade da policia, invadiam constantemente esta villa; proferindo palavras de provocação e ameaça, como bem que n'aquelle dia haviam de vencer as eleições, ou tudo morreria!

E taes eram as ordens, e disposições, em que se achavam assim os soldados, como os bandos armados, que o cidadão Ignacio Baptista, pertencente ao partido liberal, que para poder sahir a rua, logo que chegou, foi preciso que um dos influentes do lado do delegado, mandasse prevenir aos soldados que não o insultassem, e nem lhe fizessem offensa alguma, e isto porque não era tolerada a presença de pessoa alguma adversa a politica dominante; e não foi dito cidadão offendido, não só pela intervenção do seu amigo, como porque seus correligionarios, alias em grande maioria nesta freguezia, para evitar desordens e mortandade infallivel, segundo a attitude dos animos, não compareceram nesta villa no referido dia.

Collocadas as cousas nesta triste situação e contando eu por certo com a realisação das ameaças dirigidas a minha pessoa, visto como pertenço ao partido liberal, me vi forçado a não apparecer na igreja matriz, certo do que seria victima das violencias da policia, e deliberei abandonar as obrigações que, com muita honra e satisfação cumpriria, se acaso estivessemos em uma situação ordinaria, onde fosse dado ao cidadão exercer seus direitos politicos.

Eis, pois, Exm. Sr., os motivos que me arredaram do cumprimento dos meus deveres.

Deos guarde á V. Exc.
Ingazeira, 9 de setembro de 1864.
Illm. e Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão. D. presidente desta provincia.

Felippe Nery d'Aguiar,
Juiz de paz mais votado.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 7	292:397$392
Idem do dia 8	25:371$616
	247:769$008

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	384	
» « com generos...	765	
		1,149
Volumes sahidos com fazendas...	180	
« « com generos...	1,293	
		1,473

Descarregam no dia 10 de outubro.

Barca ingleza—*Vision*—mercadorias.
Brigue inglez—*Ingarania*—mercadorias.
Brigue hamburguez *Ingeborg*—mercadorias.
Brigue inglez—*Quen of the Plym*—idem.
Patacho austriaco — *Caritá* — farinha de trigo.
Escuna americana—*Fannie Lincolon* — farinha de trigo.
Polaca hespanhola — *Venturita* — vinhos.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhão.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—pedras.

Importação.

Hiate nacional *Sergipano*, entrado do Aracaty, consignado ao capitão do mesmo, manifestou:
20 molhos com 500 esteiras de palha de carnauba; á Bento José Correia.
435 alqueires de sal; á ordem.

Patacho nacional *Valente*, entrado do Assú, consignado á Marques Barros & C., manifestou:
1169 alqueires de sal e 45 molhos de palha de carnauba; á Joaquim José da Silva Ratis.
2 vergas com pertences, 1 retranca grande, 2 mastaréos, 1 pão de bujarrona, 2 caranguejas, 2 bombas, 1 lancha e 3 remos, 1 bote e 4 forquetas; á Maia & Espirito Santo.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 10 A 15 DE OUTUBRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	5$600
Idem em rama ou em lãa	«	22$500
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado	«	2$700
Idem branco	«	4$400
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côcô	»	1$600
dem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho	»	7$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	165
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	109
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	80$000
Tapiocas	arroba	2$800
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 8 de outubro de 1864.

(Assignados):
O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros.*
O 2.º conferente, *Francisco Affonso Ferreira.*
Approvo. Alfandega de Pernambuco, 8 de outubro de 1864.—*A. Eulalio.*
Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 7	6:137$689
Idem do dia 8	813$500
	6:951$189

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 7	6.831$021
Idem do dia 8	523$053
	7:354$074

PRAÇA DO RECIFE
8 DE OUTUBRO DE 1864.
AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio	Saccou-se sobre Londres de 27 1/2 a 27 5/8 d. por 1$000, sobre Paris a 346 rs. por fr. e sobre Lisboa a 95 por cento de premio, elevando-se os saques effectuados durante a semana a £ 40,000.
Algodão	O de Pernambuco, vendeu-se de 22$000 a 24$000 por arroba, e o da Parahyba, posto a bordo, a 24$500.
Aguardente	Vendeu-se a 75$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se a 165 rs. por libra.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$700 o galão.
Bacalhao	Vendeu-se em atacado a 13$500 por barrica.
Batatas	Vendeu-se a 9$000 a caixa.
Bolachinha	Vendeu-se a 5$000 a barriquinha.
Café	Vendeu-se a 8$000 a arroba.
Chá	Idem de 1$800 a 2$300 a libra.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 1$600 a 4$000 por arroba, ficando em deposito 182,120 arrobas, e a do Rio da Prata de 2$000 a 3$200; ficando em deposito 18,380 arrobas.
Cerveja	Vendeu-se de 5$200 a 6$350 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia e New-York vendeu-se de 13$ a 15$900 por barrica, a de Baltimore a 14$ a hespanhola a 15$ e a de Trieste a 22$000; ficando em deposito 6,000 barricas da primeira, 6,000 da segunda, 400 da terceira, 800 da quarta e 6,000 da quinta; chegou um carregamento e seguio para o Rio da Prata.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 330 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A ingleza vendeu-se de 900 a 1$000 a libra, e a franceza de 540 a 600 réis.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa de 8$200 a 8$300 a arroba.
Velas	As de composição venderam-se de 500 a 520 a rs. o pacote de 6 velas.
Descontos	O rebate de lettras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool pelo algodão 3/4.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Assu'—15 dias, patacho brasileiro *Valente*, de 266 toneladas, capitão Joaquim José da Silva Ratis, equipagem 10, carga sal e palha; a Marques, Barros & C.

Terra Nova—32 dias, brigue inglez *Mary*, de 237 toneladas, capitão George Debres, equipagem 12, carga 3,033 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Portos do norte — 6 dias e 15 horas e do ultimo porto 7 horas, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1,100 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 62

Boston—46 dias, barca ingleza *John Gelfin* de 336 toneladas, capitão G. C. Wheting, equipagem 12, carga differentes generos; a Henry Foster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia— Sumaca brasileira *Hortencia*, capitão Felippe Santiago da Cruz, carga graxa do Rio Grande e outros generos

Havana — Escuna hespanhola *Churruca*, capitão Cosme Calzada, carga carne secca.

Navios entrados no dia 9.

Terra Nova—34 dias, patacho inglez *Harriet*, de 180 toneladas, capitão G. Gilberd, equipagem 10, carga 2040 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.

Hamburgo—50 dias, escuna dinamarqueza *Maria*, de 139 toneladas, capitão H. Meyer, equipagem 6, carga differentes generos: a R. Schmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre—Barca franceza *Les Amis de Saint Jean de Luz*, capitão Nodelée, carga algodão e outros generos.

Philadelphia—Barca ingleza *União*, capitão W. Heard, carga algodão e outros generos.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Cruzeiro do sul*, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado.

EDITAES.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da 1ª vara, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem em como a junta administrativa da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife me dirigio por escripta a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar a José Epiphanio Durão, Ignacio Eustaquio Durão, D. Henriqueta Mathilde Durão, D. Delfina Candida Durão, Francisco Antonio Durão e Francisco Antonio Durão herdeiros dos fallecidos Francisco Antonio Durão e sua mulher D. Joanna Mathilde da Natividade, para fallarem a primeira deste juizo aos termos de uma acção ordinaria para reivindicar o sobrado, hoje n. 35, sito na rua da Cruz, freguezia do Recife o qual sobrado no inventario e partilha, a que se procedeu nos bens do finado José Bento Fernandes, foi dado ao hospital, então dos pobres, hoje Pedro II, como melhormente expressará nos artigos da mesma acção; pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos da causa até final decisão: portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara assim a defira.—E. R. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

Destribuida, cite-se.—Recife, 15 de abril de 1864.—Tavares de Vasconcellos.—A. Baptista.—Oliveira.

Nada mais se continha em dita petição, em virtude da qual fôra citado o réo José Epiphanio Durão, certificando o official do juizo João da Costa Braga em 28 de abril e o official Agostinho José dos Prazeres, em 30 de junho do corrente anno, não terem citado os mais réos por os não ter encontrado, e nem acharam quem delles desse noticia, sendo que o proprio José Epiphanio Durão respondeu que delles não sabia, e pela supplicante me foi mais dirigida a replica do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.—Diz a supplicante que das certidões suppra vê se que os supplicados Ignacio Eustaquio Durão, D. Henriqueta Mathilde Durão, D. Delfina Candida Durão, Francisco Antonio Durão e Francisco Antonio Durão, se acham ausentes desta provincia e residem em lugar não sabido, pelo que vem a supplicante requerer á V. S. que se sirva mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias, para em virtude della serem os supplicados citados por todo o conteúdo na petição retro: e assim—E. R. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

Justifique a ausencia.—Recife, 6 de julho de 1864.—Tavares de Vasconcellos.

Nada mais se continha em dita replica e meu despacho, em comprimento do qual, produzindo a supplicante suas testemunhas, justificando a ausencia dos réos, subindo os autos a minha conclusão, nelles dei a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, julgo provada a ausencia dos habilitandos constantes da replica de folhas 2 verso, pelo que se passe cartas de editos por 30 dias e pague a habilitante as custas.—Recife, 25 de julho de 1864.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Additado, declaro, que em lugar de 30 são 60 dias. Erat ut supra.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Nada mais se continha em dita minha sentença, em cumprimento da qual o escrivão que esta subscreveu fez passar a presente carta de editos com o praso de 60 dias, pelo theor da qual chamo, cito e hei por citado os réos ausentes Ignacio Eustaquio Durão, D. Henriqueta Mathilde Durão, D. Delfina Candida Durão, Francisco Antonio Durão e Francisco Antonio Durão para responderem neste juizo, aos termos do libello e sua execução constante da petição e replica suppra transcriptas, sob pena de se proceder a todos os termos de suas revelias. Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos ditos réos ausentes lhes poderão fazer scientes do que acima fica exposto, para que per si ou por seus procuradores se apresentem perante este juizo com a defeza, que tiverem. E o porteiro do juizo publicará e affixará a presente no lugar do costume e mais publico, depois de haver trasladado pela chancellaria.

Dado e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de julho de 1864.

Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão que a subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Vai pagar os direitos de chancellaria 250 réis.—Recife, 30 de julho de 1864.—Baptista.—N. 207 estava o sello—800 réis—Pagou oito centos réis.—Recife, 4 de agosto de 1864.—Chaves.—Serrano.—N. 216.—Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Recife, 4 de agosto de 1864.—Chaves.—Limoeiro—Estava o sello da chancellaria.—Firmino Antonio de Souza, presidente.—Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de agosto de 1864.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.—Lançada a folha 49 do competente livro n. 13.—Recife, 6 de agosto de 1864.—Campello Junior.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 13 do corrente, na sala das audiencias, pelas 10 horas da manhã, perante o Dr. juiz dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica uma casa de taipa coberta de telha, sita no Barro, em chãos foreiros, avaliada por 120$000, pertencente á Francisco de Barros Rego, e penhorada para pagamento da fazenda nacional.

Recife 8 de outubro de 1864.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Polvora grossa para artilharia, arrobas ... 30

Quem quizer vender tal artigo apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhã do dia 14 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o forte do Buraco
Bandeira grande imperial de filele ... 1
Fortaleza do Brum
Chapéos ... 3
Esteiras ... 5
Mantas de lãa ... 3

Quem quizer vender taes objectos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 6 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto.
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

— O delegado do cirurgião-mór do exercito está autorisado a contratar um pharmaceutico legalmente habilitado para o serviço das pharmacias militares, com os onus e todas as vantagens dos alferes pharmaceuticos do exercito. Quem se achar nestas condições e quizer contratar-se, compareça em qualquer dia, menos nos santificados, na secretaria do mesmo delegado a praça da Boa-vista n. 21. das 9 da manhã ás 3 da tarde.

— Pelo juizo de orphãos se ha de arrematar pelas 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, metade do sobrado de dous andares e sotão n. 64, sito na rua da Cruz, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, faz quina para o becco da Lama, servindo de base para a arrematação a quantia de 4:500$ em que foi essa metade avaliada, pertencente aos bens do casal dos finados Luiz Pedro das Neves e sua mulher, e que vai á praça á requerimento do inventariante Antonio Francisco das Neves; o escripto se acha em mão do porteiro do juizo.

— O corpo de policia compra 300 covados de panno azul e 1,650 varas de brim para fardamento: quem tiver e quizer fornecer, apresente as amostras e suas propostas em carta fechada, na secretaria do dito corpo, as 11 horas do dia 12 do corrente.—O tenente secretario,

Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

— No dia 12 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, tem de ir em praça para ser arrematado um pequeno sitio em solo foreiro, com duas pequenas casas de taipa, com alguns arvoredos de fructo, tendo cada casa uma porta e uma janella para o lado do sul, uma sala e um quarto, e cozinha fóra; dito sitio é no lugar do Peres da freguezia dos Afogados, e avaliado por 400$, penhorado a Manoel Gonçalves Telles, por execução de Maria Francisca Olympia Baptista, escrivão Baptista.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Cruzeiro do Sul» para os senhores abaixo declarados:

André Manoel de Arruda.
Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Antonio Jansem de Mattos Pereira.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Fabio Nunes Leal.
Francisco Gomes da Silva.
Francisco Ignacio Pinto.
Julio Cesar Gomes de Castro.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim Ferreira Ramos.
D. Joanna Joaquina da Silva.
José Joaquim da Silva Reis.
José Rodrigues de Souza.
José dos Santos Neves.
Monteiro Lopes & G.
Manoel Caetano Nunes Pinto.
Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio.
Manoel Varella do Nascimento Junior.
Satyro Raymundo dos Santos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
7ª recita de assignatura
QUARTA-FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1864.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos e 7 quadros, original francez:

O CORREIO DE LYÃO
ou
O PROCESSO LESURQUE

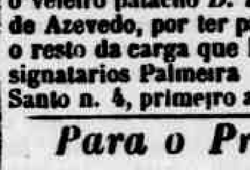
Dará fim ao espectaculo a graciosa scena—comica pelo Sr. Guimarães

Eu não me emporto com a vida alheia.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty Ceará e Acaracú.



O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada: para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Presidio de Fernando

pretende seguir até o dia 13 do corrente o hiate *Dous Amigos*, recebe ainda alguma carga a frete: trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE
Uma casa terrea em chãos proprios

Terça-feira 11 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 10

OLYMPIO

autorisado por uma pessoa de criterio venderá em leilão publico uma casa terrea edificada em chãos proprios, situada na rua da matriz da Boa-Vista n. 36 (lado da sombra) a qual tem de frente 32 palmos, de fundo 70 palmos, 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba propria; tendo 2 portas e 1 janella de frente e 2 grandes claros aonde se póde abrir algumas janellas. Os pretendentes podem examinar a referida casa e para qualquer informação entendam-se com o referido agente Olympio em seu armazem á rua do Vigario n. 10.

LEILÃO
DE
Um escravo idade 19 annos, cosinheiro, copeiro e com outros habilidades.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta de uma pessoa que se retira para fóra da cidade do escravo acima dito: quarta-feira 12 do corrente, ás 11 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO
DE
Escravos, moveis e outros muitos artigos.

Quarta-feira 12 de corrente ás 11 horas.

No armazem da rua na Cadeia do Recife n. 48.

Cordeiro Simões fará leilão de uma escrava de idade de 30 á 40 annos, sabendo cosinhar e lavar e com outras habilidades, e de diversos moveis, crystaes, joias de ouro e de prata e outros muitos artigos de gosto.

LEILÃO
DE
Uma armação para taberna ou deposito.

Quarta-feira 12 do corrente ás 11 horas em ponto, na rua do Vigario n. 8.

OLYMPIO

venderá em leilão publico uma armação propria para taberna ou deposito, com medidas, pesos, balanças e mais utencilios.

LEILAO
DE
Uma casa terrea.

Quarta-feira 12 do corrente ás 11 horas, na rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

em seu armazem sito na rua do Vigario n. 10, venderá em leilão uma casa terrea de pedra e cal, situada na rua de S. Miguel nos Afogados n. 22, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal grande murado com portão e cacimba pagando de fôro 2$020 annuaes.

Attenção

Aos capitalistas da praça e do interior

LEILAO
DE
PREDIOS

1 sobrado de 4 andares e sotão sito na rua da Cruz n. 53, uma das principaes ruas de commercio no bairro do Recife, o qual se acha nas melhores condições, bem construido e conservado.

1 sitio com rica casa de campo de um andar, salas estucadas, grande cocheira, estribaria para 4 cavallos e optima senzala, no lugar da Torre a margem do Capibaribe, o qual tem porção de laranjeiras e outros arvoredos, cuja estrada é pela Passagem da Magdalena onde se vai a carro.

1 casa terrea com sotão na rua das Cinco Pontas n. 71, quintal, cacimba e portão, proxima a estação da estrada de ferro (terreno proprio.)

O agente Almeida autorisado pelo procurador dos Srs. Pinto & Irmão, fará leilão dos predios acima, os pretendentes podem obter qualquer informação do mesmo agente ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, podendo ser previamente examinados os ditos predios.

Quarta-feira 12 do corrente.

O leilão terá lugar na rua da Cadeia do Recife n. 64, primeiro andar, escriptorio de Guilherme da Silva Guimarães, ao meio dia do dia acima.

Feira semanal
DE
Mobilias, trastes avulsos, crystaes e outros artigos.

Quinta-feira 13 do corrente ás 11 horas.
N. 10—Rua do Vigario—N. 10

OLYMPIO

em seu armazem sito á rua do Vigario n. 10, venderá em leilão diversos trastes avulsos e mobilia, diversos relogios, duzias de cadeiras brancas, objectos de prata e ouro, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos compradores no dia acima, no armazem da rua do Vigario n. 10.

LEILÃO
DE
Escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.

Sexta-feira 14 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

autorisado por alguns seus amigos venderá em leilão publico diversos escravos de ambos os sexos os quaes estarão patentes no dia do leilão no armazem da rua do Vigario n. 10.

Importante leilão
DE

5 sofás de amarello, 8 consolos com tampos de pedra, 2 ditos de jacarandá, 30 cadeiras de jacarandá, 4 cadeiras de braços, 4 ditas estufadas, 184 moxos com palhinha, 24 bancos com palhinhas e divisões de ferro, 24 ditos sem encosto, 8 estantes para musica, 4 grandes estrados, 8 cadeiras de couro, 2 mesas grandes com gavetas, 2 escadas, 3 lustros 19 arandelas e mangas, reposteiros, galerias, columnas, assoalho da platéa, dito do palco com machinismo, bastidores, pannos, vistas, gabinetes, pannos de bocca, roupas e outros muitos objectos de senario.

Segunda-feira 17 de outubro.

No theatro d'Apollo.

O agente Pinto autorisado pelos proprietarios da casa denominada Theatro d'Apollo, fará leilão de todos os objectos acima indicados pertencentes ao mesmo theatro, ás 10 horas do dia acima dito, no referido theatro.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste «Diario» do Manguinho á Apipucos: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

LOTERIA
Aos 6:000$000.
Corre depois d'amanhã.

Quarta-feira 12 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (111ª) a beneficio da matriz de Caruarú, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os seguintes premios:

N. 1713 dous quartos com	10:000$000
N. 1670 meio bilhete com	2:000$000
N. 307 dous quartos com	2:000$000
N. 3315 um inteiro com	500$000
N. 2013 dous quartos com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Caruarú, que se extrahirá no dia 12 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. J. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Caldeireiro, sobrado n. 12.

— Na rua da Conceição n. 47 precisa-se de uma ama para pequena familia.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se a rua da Concordia n. 40.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna, de 10 á 12 annos, quér tenha ou não pratica: na rua Direita n. 72.

— Na rua do Crespo n. 19, primeiro andar, precisa-se de uma ama de leite, sendo de boa qualidade e novo.

MUTILADO

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarelenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de idade 14 á 16 annos, que dê fiador á sua conducta: na rua do Rangel n. 1.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 19.

Club Pernambucano, 10 de outubro de 1864. O emprezario,
P. J. Layme.

CORDEIRO SIMÕES

agente de leilões, declara que desde o dia 26 de setembro proximo passado tem alugado o armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48 para fazer alguns leilões, aonde pretende promover a venda de quaesquer effeitos, observando fielmente as instrucções que lhe forem transmittidas, e espera ter a mesma concurrencia dos seus committentes e amigos. Outro sim julga nada dever a esta praça, e pede ás pessoas que lhe deram objectos para vender neste armazem ou fóra delle, hajam de vir receber suas importancias.

União e Virtude.
Sessão hoje (10) ás 4 horas da tarde.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 2$
Caixinhas a 2$
Caixinhas a 2$
Caixinhas a 2$
Caixinhas a 2$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A. W. Osborne.

— Antonio Nobre de Almeida estando procedendo a inventario dos poucos bens que ficaram por fallecimento de seu filho Antonio Nobre de Almeida Junior, sua mulher e filhos, pelo juizo municipal da 1ª vara, escrivão Motta, avisa a todas as pessoas que se jugarem credoras dos mesmos fallecidos que apresentem suas contas no praso de oito dias para serem attendidas em dito inventario. Recife 5 de outubro de 1864.

— Manoel Victor da Fonseca e Mello, morador na freguezia do Bonito, participa ao publico que havendo encontro de nome, de hora em diante assignar-se-ha por Manoel Victor da Fonseca Marques.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. Roriz **PORTO.**

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO
GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.
CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

PREMIOS	PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1 de	300:000	ou Rs. 270:000$000
1 de	100:000	90 000$000
1 de	50:000	45:000$008
2 de 20.000 pesos fortes	40:000	36:090$000
8 de 10.000 ditos	80:000	72:000$000
15 de 5.000 ditos	75:000	67:500$000
30 de 2.000 ditos	60:000	54:000$000
106 de 1.000 ditos	106:000	95:400$000
2 100 de 500 ditos	1.050:000	945:000$000
99 aproximações de 400 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000	39:600	35:640$000
99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100 000	29:760	26.730$000
99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000	19:800	17:820$000
2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual a do que obtenha o premio de 300.000	299:900	269:910$000
5 560 premios em 30.000 bilhetes	2.25 :060	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros	a	108$000	Quintos de bilhetes	a	21$600
Meios bilhetes	a	54$000	Decimos	a	10$800

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ,
COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.
Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

RUA DO IMPERADOR N. 22
Grande armazem de tintas
Tem a venda:

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.
2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.
3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

LIVRARIA ECONOMICA,
RUA DO CRESPO N. 2.
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO.
Obras ultimamente recebidas.

JURISPRUDENCIA.

Consultor forense por Carlos Antonio Cordeiro, 4 volumes	30$000
Tambem se vende cada volume separado	8$000
Manual dos juizes de direito, ou attribuições e deveres destas autoridades	5$000
Primeiras linhas sobre o processo criminal por J. B. da Cunha, 2 volumes	14$000
Nova guia dos juizes municipaes e orphãos por J. M. P. de Vasconcellos	8$000
Novo advogado do povo ou arte de requerer em juizo	4$000
Roteiro dos collectores, nova edição muito augmentada	6$000
Novissimo manual dos tabelliães ou collecção dos actos, attribuições e deveres destes funccionarios	6$000
O advogado commercial ou arte de requerer no juizo commercial	4$000
Indice alphabetico de materias, as quaes tem applicação á legislação patria promulgada até o anno de 1857, coordenado pelo desembargador João Joaquim da Silva	12$000

Alem destas receberam-se mais obras de summo interesse, para os senhores juizes, advogados solicitadores, etc., etc.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE
NO
BRASIL
POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre. Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848—A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes:—traidores.—Venda da bandeira da constituinte. O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo. Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda. O proconsul.—O proconsul da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão. Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria. Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes. Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria. Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Do ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo é o mesmo conselho convocado para se reunir em sessão ordinaria terça-feira 11 do corrente, as 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselheiro deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 7 de outubro de 1864.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

Boa taberna.

Aluga-se por preço commodo a casa n. 149 na rua Imperial, com armação para taberna, tendo commodos para se morar com familia: a tratar na mesma. Ahi se vende um terreno prompto para se edificar.

— Na padaria do Torre precisa-se de um amassador que saiba ler e escrever para tomar conta de uma freguezia.

— Precisa-se fallar com o Sr. capitão Estevão José Paes Barreto, na rua da Imperatriz n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou livre: na rua Nova n. 63, segundo andar.

— Roga se encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. A. B. S., presentemente morador na villa de Pilar da Parahiba do Norte, o especial favor de mandar quanto antes satisfazer na cidade de Souza da mesma provincia á pessoa a quem S. S. não ignora, a importancia de 165$ proveniente de um cavallo de sella que S. S. comprou para sua viagem, do contrario passará pelo dissabor de ver seu nome publicado por extenso neste jornal, e as particularidades que acompanharam este negocio.

— Desappareceu no dia 6 do corrente, do sitio á rua do Mondego n. 24, uma sirigaita, vulgarmente conhecida por seraema; sendo esta muito mança e grande, e tem um dos dedos alguma cousa torto em consequencia de o ter deslocado: quem a tiver pegado fará o favor de entrega-la no referido sitio que se recompensará o trabalho, bem como quem der uma noticia certa.

— Desappareceu no dia 5 do corrente, do Hospicio, sitio n. 10, uma cachorrinha galga cor de chumbo: roga-se a quem a tiver achado de manda-la entregar no referido sitio, ou na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

MUDANÇA
DE
ESTABELECIMENTO.

O agente Olympio mudou seu armazem de leilões para á rua do Vigario n. 10, aonde pretende continuar a fazer suas feiras semanaes e espera ter a mesma concurrencia de seus committentes e amigos, não tendo responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

Rua do Vigario n 10.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente ao publico que de hoje em diante, mas somente aos sabbados, haverão dous omnibus para o Cachangá, os quaes sahirão do Recife as 4 e 5 horas da tarde; e na segunda-feira voltarão do Cachangá para o Recife as 7 1|2 e 8 horas da manhãa.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

— Precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de homem solteiro, que não seja moça: a tratar no bilhar dos arcos.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	Moncorva.
Faro.	Fafe.	Regoa.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Setubal.
	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Penafiel.	Thomar.	
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	Villa Real.
Villa do Conde.		Madeira.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu. Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Precisão de caixeiro

O proprietario de uma taberna no Recife, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato, precisa de uma pessoa que entenda do negocio, dando-lhe interesse nos lucros, ou ordenado, e até mesmo entrando com algum dinheiro seria melhor, visto que o dono achando-se doente necessita retirar-se para fóra; este negocio convem muito, até mesmo a algum homem casado, pois que a casa tem commodos para familia: a quem convier dirija-se á rua do Rangel, estabelecimento n. 43.

— José Joaquim Dias Fernandes, testamenteiro do subdito portuguez Manoel José d'Amorim, roga á todas as pessoas que se julgam credoras do referido Amorim, hajam de apresentar suas contas ou titulos no prazo de 30 dias, afim de serem attendidas no inventario á que está procedendo pelo consulado portuguez. Recife, 28 de setembro de 1864.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação de seu espolio

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações; não se duvida pagar bem: a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 144 com commodos para grande familia, tem 6 quartos, 2 salas, terraço coberto, cozinha fóra, é muito fresco, e tem muito bonita vista: a tratar na rua Direita n. 6.

— Na rua da Roda n. 6 continua-se a mandar comidas para fóra, aceita-se toda encommenda, e incumbe-se de tudo por preço razoavel com aceio e promptidão.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, e engommar: na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

— O agente de leilões Olympio não tem gerencia nem responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Fundição do Bowman.

Precisa-se de officiaes machinistas.

— Ainda está para alugar-se o sobrado amarello da Ponte de Uchoa: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Alugam-se duas casas terreas pequenas para passar a festa, ou mesmo por anno, na Torre: a fallar no mesmo lugar, na padaria.

SOCIEDADE
UNIÃO BENEFICENTE DOS COCHEIROS EM PERNAMBUCO
COM O CARACTER DE MONTE PIO.

Por ordem do Sr. presidente convido a todos os senhores socios para se acharem no dia 11 do corrente mez, as 10 horas do dia, para se fazer a eleição, pois o tempo já esta passado; os socios que estiverem nos artigos 10 § 2º e art. 74 § 1º e não se acharem nesta sessão marcada para pagarem seus debitos serão eliminados. Por ordem do Sr. presidente foram eliminados os dous socios, o 2º secretario Antonio Ferreira Lima e José Martins de Almeida por estarem compreendidos nos §§ 2º e 4º e o art. 76.

Sala das sessões da sociedade União Beneficente dos Cocheiros 7 de outubro de 1864.
Venceslão de Castro Madureira.
1º secretario.

— Na rua do Fagundes n. 11 lava-se e engomma-se com perfeição e por preço commodo.

— Precisa-se de uma preta que saiba cozinhar e lavar: na rua do Queimado n. 16, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

Noções
DE
Partidas dobradas
POR
M Fonseca de Medeiros

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade, pelo preço de 5$ o exemplar, cartonado.

— H Hookey e sua senhora, subditos inglezes, retiram-se para a Europa.

— José Moreira, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Na rua da Conceição n. 47, precisa-se de uma ama para pequena familia.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 6 da rua do Costa no Forte do Mattos, tem bons commodos e bastante fresco, a chave está no segundo andar e o preço é 18$ mensaes: a tratar na rua do Imperador n. 46.

Para passar a festa.

Aluga-se a casa na povoação do Monteiro rua do Xisto, caiada e pintada, com commodos para grande familia: quem a quizer dirija-se a rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

— Antonia Jacintha de Jesus, Portugueza, retira-se para a ilha de S. Miguel.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma escrava de qualquer nação, embora não tenha nenhuma habilidade: quem a tiver, dirija-se á Capunga nova, no entrar da mesma, passando o primeiro portão, no segundo de ferro, que achará com quem tratar.

COMPRA-SE

cobre velho por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se uma casa terrea em qualquer rua dos bairros desta cidade até a quantia de 1:100$: a tratar na rua Direita n. 135, botica.

VENDAS.

— Vende-se caixões vazios proprios para latoeiros e funileiros a 1$440 cada um; nesta typographia.

Potassa da Russia.

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma urna de jacarandá, muito bem feita, para deposito de ossos: na rua da Imperatriz, loja de marceneiro n. 25.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bellza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quslaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal de Lisboa a mais superior que ha no mercado, sendo barris de 4 arrobas e 4 arrobas 1|2: na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha; e para informações no mesmo trapiche.

— Vende-se um bom cavallo de sella de cor foveira: na Soledade, casa junto ao sitio dos leões.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:
Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lenções de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 3$280.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Vende-se

tres partes do sobrado de dous andares da rua do Padre Floriano n. 21: a tratar no primeiro andar do mesmo, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Musico ou discipulo.

Vende-se um figle de dó quasi novo, instrumento excellente: na rua do Principe n. 32, se dirá quem vende.

MEIAS DE LINHO FINAS
FABRICADAS NO PORTO
Rua Direita numero 45.

Escravas.

Vendem-se duas escravas crioulas, bonitas figuras, e de idade de 15 á 20 annos: a tratar na rua do Queimado n. 47, loja de Pedro Tinoco.

— Na rua da Cadeia, armazem n. 53, vende-se o seguinte: 4 guardas-roupa de raiz de amarello, novos, 1 mobilia de dito tambem nova, 2 duzias de cadeiras de cereja, berços de faia, 1 banca de advogado, 1 mobilia de jacarandá, nova, etc.: vende-se muito barato e a dinheiro.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20.

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.

DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.

CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.

TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.

CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs. a vara, é metade do valor.

OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.

LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Vaccas

Na Piranga, defronte do sitio do Sr. Millet, vendem-se tres vaccas, um garrote e dous bezerros, cujos bezerros são de raça tourina, sendo um macho e outro femea.

Attenção
A. L. DELOUCHE.

Acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de molduras para retratos pelo diminuto preço de 500 rs. á 6$, rua Nova n. 22

Sal do Assú.

Vende-se a bordo do patacho *Valente*: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Vende se uma taberna no Forte do Mattos, bastante afreguezada, tanto para o mato como para a terra: a tratar no largo da ribeira de S. José numero 23.

MUTILADO

CONSELHO
DE
AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes: meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescencea de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anemia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstruccão das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affeccão pulmonar e phthisic.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos puizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dyssenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affeccões se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, ozidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeca.**
Palpitacão de coracão	**Irritacões de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIADO S. G. D. G.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Pelo processo de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas mei aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n. 77.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 48, terceiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar da rua da Senzala velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias largnras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida, uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se á 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

Cebolas a 1$ o cento

As melhores que tem vindo a este mercado: vende-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se um sobradinho sito na rua da Praia de Santa Rita n. 56: a tratar na rua de Hortas n. 99, com o corrector Nascimento.

NOVA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lençóes, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs.; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guima-rães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$ 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500; calças de brim a ,$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs, o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortes de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100, + a 8$500, ++ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça tem 20 jardas: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado: só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$; ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas asetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer podera vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapates de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos calungas a 100 rs.

VENDE-SE

alcatrão do gaz pelo preço da fabrica: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se um sitio grande com muita plantação de mandioca, varias fructeiras, pequena baixa de capim, boa casa de vivenda, estribaria, e no lugar mais sadio dos arrabaldes do Recife: a tratar na rua Nova n. 23, loja.

— Vende-se um moleque de idade 11 annos, muito bonito e bem educado, 2 escravos para todo o serviço, 1 escrava sem vicios, excellente cozinheira, e engomma muito bem, 1 negro por 550$: na travessa do Carmo n. 1.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o sêu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias de melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de París e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço aflançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,400 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,400 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro á 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D Pedro, D. Luiz I Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000!!

Na rua do Queimado n.º 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO
DE
NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a..........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do, Porto muito bom a 100, 120 e..........	160
Ditas de bico largo grosso a..........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a..........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superiôr a 240, 320, 400 e..........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a..........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a..........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..........	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a..........	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a..........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a..........	100
Varas de fita preta com colchetes a......	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a..........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Vende-se a armação do deposito da rua Nova n. 58 por preço commedo: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, que acharão com quem tratar.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos é Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 50, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados: são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se um excellente harmonico americano, do melhor autor que ha neste genero, por 235$, em perfeito estado: a tratar na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano.

Amendoas confeitadas.

No estabelecimento da rua de Rangel n. 43.

— Vende-se na rua do Queimado n. 15 A, loja de ourives, um mulatinho de idade 12 annos, proprio para pagem: quem pretender, dirija-se á mesma.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que o PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavalles, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melho assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marça que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 600 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para hambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pólvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grando porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Servo provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. — Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 5 0 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com musturda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordouax branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 3$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Maunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha do S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de qualha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijao mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriços as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fara abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos, ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4.500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

ATTENÇÃO.
Cheguem a farinha lavada.

A bordo do hiate nacional *Dous Irmãos* ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, vende-se esta superior farinha lavada ainda não vista neste mercado pelo barato preço de 3$ o alqueire ou 6$ o sacco sendo este preço ágranel, e tambem na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se um excellente carrinho americano de 4 rodas para duas pessoas, com arreios de um ou dous cavallos; é do melhor gosto que se póde encontrar nesta cidade, e está em perfeito estado: dirijam-se á Agio P. Pedro, na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano Sr. Osborne.

Vinho Madeira fino

Vende-se na rua de Apollo n. 4, primeiro andar, em barris de oitavo, chegado hoje.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ATTENÇÃO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

BREU

Breu verdadeiro americano, tanto em barricas como a retalho, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Enxadas calçadas de aço

Chegaram as desejadas enxadas calçadas de aço, as quaes vende-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Fio de algodão da Bahia e americano.

Vende-se tanto em porção como a retalho, estas bem conhecidas qualidades de fio por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Telhados de ferro galvanisado.

Folhas de ferro galvanisado para telhado por commodo preço e de muita utilidade para cobertas de casas, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Vaquetas inglezas para cobertas de carro.

Estas bem conhecidas vaquetas, vende-se unicamente na loja da rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Padaria e refinação.

Chegaram as bem conhecidas peneiras de arame e de latão proprias para padaria e refinação, de todos os tamanhos e grossuras: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

— Vendem-se saccos com gomma muito alva, propria para engommar e fazer bolinhos: na rua do Queimado loja n. 14.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1.400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4.500 a canada.
Idem Lavrado, Colares muito fresco sem composição a 600 rs a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,900 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2.000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odsuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Cal de Lisboa

chegada pelo *Maria da Gloria*: na rua de Apollo n. 28, junto ao theatro.

SAL

No escriptorio de E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, vende-se sal ainda a bordo do navio.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regu ar, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino. D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 560 rs. sende em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2.800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Bisceitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados nó Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial. lagrimas doces, vinho especial D Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja; cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000. rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duzia e 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz duração

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SÃO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes.

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderosa e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 3.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Fuga.

— Desappareceu ha tres dias da rua da Imperatriz n 35 primeiro andar, um moleque de nome Firmino, que levou jaqueta e calça de linho, e tem os seguintes signaes: côr não muito preta, marcas de bexigas bem visiveis no rosto, onde tambem se nota em cima de uma das fontes uma cicatriz. Desconfia-se que o dito moleque esteja acoitado nesta cidade, ou que tivesse tomado a estrada de Olinda. Quem o apprehender e levar a referida casa será recompensado.

AGENCIA

DA

FUNGIO LOW-MOOR. E

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Alcatrão.

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos des melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9.000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 1/2 libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,300 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea. l's a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

MUTILADO

LITTERATURA.

Harmonia dos poderes entre si e com a nação.

(Conclusão.)

As expressões —chefe do poder executivo— devem desapparecer, ou equivaler as expressões—presidente dos ministros do executivo, porque pertencendo á assembléa geral o direito de nomear estes ministros, deve haver entre elles um chefe ou presidente, que, sendo o primeiro escolhido, tenha o direito de propor os outros ; e isto, além de outras razões, para evitar as difficuldades da escolha, e para que o poder executivo seja um todo harmonico.

O poder executivo assim constituido pelos ministros nomeados pelo poder legislativo, não se poderá receiar ciume ou rivalidade entre elles, e ao contrario viverão em paz perenne.

O poder administrativo, porém, separado delles, e com o seu conselho, obrará com a maior independencia e assumirá a mais efficaz energia, e preencherá o mais importante papel.

Examinemos, pois, as attribuições do chefe do poder executivo, e vejamos se são todas ellas administrativas, se ha alguma que seja propriamente executiva, e se ha outras, que, não sendo executivas, todavia devem pertencer aos ministros do executivo, como delegados do poder legislativo.

Trata-se, ahi, das relações exteriores.

O exercicio da attribuição de dirigir as relações exteriores do estado requer, por sua importancia, a competencia do imperador, como o primeiro representante da nação e seu proprio soberano, porque ella deve ser exercida por um só poder, e este poder deve ser aquelle, que está acima de todos os outros : ella não póde ser exercida pelo poder executivo, porque elle não é um poder politico, e não póde sê-lo pelo poder legislativo exclusivamente, porque não está nas condições do chefe do estado e primeiro representante da nação : ella não póde ser exercida por todos juntamente, porque as necessidades de momento, que ella envolve, exigem, ás vezes, rapido preenchimento ; logo deve ser exercida por elle.

Ella deve, pois, ser exercida por elle, como administrador supremo, porque como tal elle deve ser o juiz, mais habil para decidir das causas grandes e urgentes do paiz ; tal attribuição exige uma experiencia consummada, um grande estudo, uma attenção e uma vigilancia constantes, e as condições de estabilidade e independencia, de que elle goza, são ricos penhores de seu bom desempenho.

Por via de exclusão restam os arts. 12, 13 e 15, que encerram attribuições, que devem ser segregadas do poder administrativo, porque entendem com minuciosidades, a que o imperador não póde descer, e nada tem de commum com a suprema administração do estado ; porém, ao contrario, muito proprias são dos ministros da assembléa geral, ou poder executivo.

Quanto ao direito de nomeação, de que fallam os §§ 2, 3, 4, 5 e 6 do art. 102, de que tratamos, já nos occupamos delle.

Estas idéas podem ser applicadas, com as necessarias limitações, ao governo das provincias.

Fallemos do poder judiciario.

Já vimos em outro lugar, que o poder administrativo moderador nada tinha de commum com o poder legislativo, senão o caracter politico, que é proprio de ambos, e muito menos com o poder executivo : vejamos agora se elle tem alguma cousa de commum com o poder judiciario.

O legislador deve ser o melhor juiz, e o juiz deve ser o melhor legislador, sem que d'ahi se possa concluir, que elles se possam confundir : não porque não fosse conveniente, que um bom juiz fosse legislador, ou que um bom legislador fosse juiz : porém porque seria preciso erigir em principio a infectibilidade humana.

O governo absoluto só é para Deus.

O poder do legislador não é tão grande como o poder do juiz : reuni o legislador ao juiz e tereis a omnipotencia : comparae o legislador com o juiz e vereis a desproporção : o juiz não deve ser mais do que juiz : já é muito grande o seu poder.

Consideremos que o legislador tem um caracter politico : porque o individuo precisa da lei, como garantia do direito de todos, para que o fraco não seja vilipendiado pelo forte, para que a vontade da força não substitua a razão do direito, a justiça da força á força da justiça.

A lei é o interesse de todos, é a razão de todos, é o direito de todos : é preciso, pois, que a lei venha de todos.

O poder judiciario representa a justiça, mais como a applicação da lei positiva, do que como applicação da lei moral : porém a lei não póde prever tudo, e é necessario julgar tudo quanto se vê : o juiz não deve ficar com os braços cruzados diante da justiça e da razão, salva a presumpção de innocencia, que só existe quando póde existir a da ignorancia ; porque póde haver maior ou menor falta do senso moral nos homens : porém quando se trata de interesses materiaes é mais difficil ; que se desconheça onde está a perversidade do homem é natural, porém que se desconheça de quem é a propriedade é mais difficil : o mundo material está debaixo dos sentidos immediatamente : porem o mundo moral está debaixo do mais espesso véu. É, pois, muitas vezes preciso que o juiz julgue sem lei ajuntae a isto que é mais facil, fazer a lei do que applica-la ; porque a lei é a forma simples do direito, que é sempre certo ; porque é um e o mesmo para todos : e a funcção de julgar comprehende muitas funcções do espirito.

Ponderae ainda quantas qualidades são precisas, para ser um bom juiz, e em que gráu, e vereis que o papel de juiz é muito mais importante do que, o papel de legislador.

Conclui d'ahi o que é preciso para ser juiz dos juizes, e vereis que este juiz dos juizes não póde ser outro senão o soberano, a primeira pessoa do paiz, aquelle, que não precisa ser mais do que é, e que para ser o que é basta ser justo e honrado.

De quem deve, pois, depender a magistratura, senão do monarcha ? Ella deve depender somente delle, e deve depender delle, como da esperança e do temor dependem todos os actos humanos.

Já temos visto e não ha duvidar da grande differença, que separa o poder judiciario, tanto do poder legislativo como do poder executivo.

O poder executivo deve depender especialmente do legislativo, como o judiciario do administrativo ; elles devem estar ligados por estreitas relações, do mesmo modo que pelos principios que representam.

E' verdade que todos os poderes publicos devem depender dos dous poderes politicos, porém do legislativo só devem depender pela lei ou para a lei immediatamente.

O poder ministerial ou executivo, porém, deve depender exclusivamente, por excepção, do legislativo : assim como o conselho administrativo deve depender exclusivamente do poder administrativo.

O poder executivo deve depender do legislativo, por isto mesmo que o legislativo é immediatamente dependente da nação. Com effeito, o tributo, que o cidadão paga, com o cansaço de seu corpo, e com o proprio sacrificio, não somente de seus commodos, mas tambem de sua saúde e de sua propria vida, não deve estar a mercê de ministros ladrões, que bebem o sangue do povo na taça do peculato.

Quanto maior é o crime, mais e maiores crimes arrasta após si.

Bebeis o sangue do cidadão, lançaes sobre elles todas as infamias, e pisaes finalmente o seu cadaver.

Sois vós que governaes a manada ; não ha outro governo visivel no paiz, senhores ministros : vós, e todo o funccionalismo publico, a cuja vanguarda este segue, e que obedece docilmente ao vosso aceno.

Homens sensatos eu appello para vossa razão ; homens justos eu appello para vossa consciencia ; reflecti e reflecti bem.

«Esta forma de governo tomada de emprestimo á Inglaterra, e que se tem falsamente chamado representativa é a theoria da transição, entre a épocha, em que as castas reinaram sem contestação, e aquellas em que a consciencia publica tem adoptado o dogma da egualdade : » diz um publicista Francez.

A verdade, porém, está, em que os fructos de um tal systema, assim falseado, não são senão a centralisação, o entorpecimento de todas as liberdades publicas, e o desenvolvimento crescente do pauperismo.

E' preciso vêr de onde parte o mal, antes de emputa-lo á monarchia.

E' preciso ferir de morte a propaganda republicana, que já vae tomando vulto.

E' preciso robustecer as crenças do paiz na grandeza do elemento monarchico, e pôr aos olhos dos homens, e á luz do sol, as raizes da herva parasita, que mata o principio da representação, no systema, que nos rege.

« O povo nunca vê senão as formas ou os simbolos. Elle acreditou que o fim da revolução franceza consistia em destruir radicalmente a realeza, em quanto que elle consistia em destruir o regimen do bel prazer, e substituir o reinado da lei ao reinado do arbitrio» diz J. Simon.

Mas o povo francez não conseguiu completamente este fim ; por que não obrou como um povo sensato, e se deixou desvairar.

As idéas, que professamos não são exageradas em politica, e o alvo, a que ellas se dirigem não é outro senão o aperfeiçoamento do systema monarchico constitucional representativo, e á defesa dos interesses da corôa e do paiz, que se acham grandemente compromettidos, para que a náu do estado siga rumo direito ao aperfeiçoamento dos Brasileiros e da humanidade.

Esperamos que a discussão, entre os mestres da sciencia, esclareça as nossas idéas, e praza aos céus que ellas engrandeçam no espirito nacional.

Recife, 4 de outubro de 1864.

José Pedreira França Junior.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Independencia Belga* o seguinte :

Imaginae uma machina á vápor da força da mais poderosa orchestra, e, com tudo, basta um só executante para executar com esta machina a musica mais variada e difficil.

Tal é o novo instrumento inventado por MM. Denny e Morris e importado por elles da America com o nome de Aérophon.

O Aérophon assemelha-se a um piano de cauda e a sua estructura interior tem alguma analogia com o orgão, só com a differença que é o vapor que substitue o ar nos tubos, sendo uma cousa muito singular ver os penachos de fumo que, ao mesmo tempo que o som, se escapam das numerosas boccas de trombeta adaptadas a cada um dos tubos.

Já que fallamos na poderosa sonoridade do Aérophon, devemos acrescentar que se póde diminuir a intensidade do som ao ponto de o tornar supportavel n'uma sala, podendo-se assim admirar toda a sua pureza e justeza.

Foi sabbado, 19, que no jardim da Sociedade Real de Zoologia, de Bruxellas, MM. Denny e Morris fizeram ouvir pela primeira vez no continente o seu novo instrumento diante de um pequeno circulo de conhecedores, que ficaram maravilhados.

Estes habeis constructores propoem-se fazer ouvir o Aérophon no jardim zoologico nas tardes em que ali não houver concerto de musica marcial.

Póde de ante-mão assegurar-se-lhes um grande exito.

O jornal de Napoles de 17 de agosto conta o seguinte :

Em Napoles na tarde do dia 16 no momento em que a princeza de Tevra mademoiselle d'Avalos e Mr. di Quarto futuro esposo desta menina passeavam no jardim do palacio del Vasto na Chiaga, Mr. d'Avalos tio da futura esposa descontente da união projectada, possuido de um subito movimento de colera contra Mr. di Quarto lançou contra elle um cão de fila, mas o animal em vez de morder Mr. di Quarto, se aproximou da princeza a quem começou a fazer festa.

Mr. d'Avalos furioso deu uma chicotada na cara a Mr. di Quarto, este puchando então da algibeira de uma pistola fez fogo sobre Mr. d'Avalos, que o feriu gravemente n'um lado. Uma senhora mui ligada com Mr. d'Avalos disparou um tiro de pistola sobre Mr. di Quarto. As senhoras de Tevra e d'Avalos desmaiaram.

O duque d'Avalos tendo corrido a uma janella do palacio que deita para o jardim, procurou socegar os espiritos, instando com seu irmão para que se moderasse e, mas este cada vez mais furioso pega de uma espingarda de dous canos e faz fogo sobre seu irmão, um dos tiros acerta no rosto do duque, que ficou todo banhado em sangue. A força publica acudiu, e verificado o facto conduziu Mr. di Quarto ao corpo da guarda, e deu a voz de prisão a Mr. d'Avalos.

Foi recitada esta poesia pelo Sr. José Jorge da Silva Filho na *Minerva Pernambucana.*

Vêde-os . são bellos ; aos velados cyrios
Bebem delirios d'infantis amores ;
E sempre d'alva no regaço brevo
De luz e neve c'roam-se de flores.

Elle—o mancebo de sonhares santos,
De crença e encantos trasbordada a alma,
Pallido embora e com livor nos labios
Agres resabios de um penar ensalma.

Quem é ? Chatterton o cysne que se abreva
e raiva seva a espicaçar o louro,
De Ignez e Lysia é o cantor mimoso,
Orpheu choroso do Mondego e Douro.

No pó da estrada é o misero Tancredo
Inda tão cedo a descorar de fome
Genio— eis o sello do infeliz que geme....
E o mundo treme á murmurar-lhe o nome.

E ella—a madona soluçante e louca,
Que se deslouca p'ra enxugar-lhe o pranto ;
E ao corpo inerte á se gelar no pó
'Stende com dó o seu virgineo manto.....

Um dia a virgem para o pobre amante
Foi anhelante mendigar piedade ;
Subiu o alcacer onde o incesso ergueu-se,
E a arte vendeu-se á obolos da vaidade.

Vós que da gloria a verdejante palma,
Filhos do Talma, sabeis ir após,
Os bellos sonhos de ouro e de escarlate
Do genio e d'arte coroae-os vós.

Lê-se na *Revolução de Setembro* o seguinte :

Offereceu hontem no seu terceiro espectaculo algumas sortes novas o prestigiador hungaro Velle.

Este artista, que se não serve de machinas, faz os seus *tours* com summa franqueza, sempre á vista do espectador, e todos elles são divertidissimos.

E' um demonico o tal Velle.

Conta-se que elle fez no hotel central onde esteve hospedado a seguinte diabrura:

Uma senhora franceza que ali se achava hospedada pediu ao criado que lhe preparasse um banho :

— *Garçon, preparer un bain.*

Prompto este o criado entrou com a dama a indicar-lhe o quarto, qual não foi o seu pasmo quando ao abrir a porta, vêem o prestigiador, feito nayade banhando-se na tina :

— Oh ! immoralidade ! Um homem !

— *Pardon, madame*, enganei-me. Ha de ser no outro quarto, disse o criado confuso.

Entram no outro quarto, e, nova e extraordinaria surpresa ! Lá estava tambem Velle mettido na tina.

— Valha-me Deus. Ainda o mesmo. Como foi isto ? Entremos no outro.

Entram, e... tambem lá estava Velle tomando banho.

— Abrenuncio ! anda aqui o diabo ! Já não quero semelhante banho, e vou para outro hotel.

Então o diabo, vendo tão atribulado aquelle anjo, explicou-lhe com toda a paciencia, e chiste aquelle novo *tour* a que não era estranho um complicado processo chimico, pois como é notorio Velle é um bom professor de chimica.

***

(Ella). Olha, queridinho : já comprei aquelle...

— (Elle). Que ?

— (Ella). O vestido que me tinhas promettido

(Ella). Ah ! sim : agora me recordo : um vestido de algodão.

— (Elle). Ah ! meu querido ! foi preciso tirar d'ahi o sentido. Muito me custou, é verdade, mas uma boa esposa deve saber vencer os seus caprichos...

— (Elle). Mas, conta-me isso.

— (Ella). Pois tem pouco que ver. O algodão está lá por essas alturas de caro, por causa da guerra dos Estados Unidos... ; e assim tive de comprar um vestido...de seda !

— (Elle, tomando a sua pitada). Que demonio de guerra !

***

Publica um periodico estrangeiro a seguinte estatistica conjugal :

Probabilidades que, em differentes edades teem as mulheres para casar-se :

De mil mulheres casam-se 32, de 14 a 15 annos —101, de 16 a 17—219, de 18 a 19—232, de 20 a 21—265, de 22 a 23—102, de 24 a 26—60, de 26 a 27—13, de 28 a 29—12, de 30 a 31 — 14, de 32 a 33—8, de 34 a 35 - 2, de 36 a 37—e 1, de 38 a 39

Dos 40 annos em diante as probabilidades favoraveis expressam-se por fracções insignificantes.

***

N'uns documentos curiosos foi á tempos encontrada uma petição a el-rei Fernando VII, na qual se fazia ver o direito a uma recompensa por serviços prestados ; no numero dos quaes o peticionario expunha, que era tanto o amor que tinha á sua patria, que nunca havia saido fóra dos muros da cidade em que nascera (Cadiz) ; e que por conseguinte não sabia onde ficava a *Puerta de Fierro.* Apesar de tanto patriotismo, não obteve recompensa.

Fosse aquillo hoje, que nós veriamos se, com menos merecimentos, o não fariam ahi barão de qualquer cousa.

***

No dia 21 de agosto ultimo, reuniram-se na sua *villa de Passéy* os amigos de Rossini, por occasião da festa de Santo Gioachino, que a Italia toda celebra naquelle dia em Pezzaro. Depois do jantar, os jardins da *villa Rossini* allumiaram-se como por encanto, a um brilhante fogo de artificio, composto por Ruggieri, compatricio do celebre maestro, veio coroar a festa.

Acabados os fogos, entrou-se nos salões, onde estavam preparadas novas surprezas ; os Srs. Faure, Obin e Villaret, acompanhados pelo Sr. Vauthrot, director de canto da Opera, executaram, no meio das acclamações enthusiastas da assembléa, os immortaes *duo e trio* de *Guilherme Tell*, que tinham ficado esquecidos pelo autor desde 1829, época da creação desta sublime obra prima. Depois, um grande artista do mesmo tempo, Tamburini, executou no piano o *duo d'il Barbiere* com uma grande cantora ingleza, Lemmens Sherrighton, que executou deliciosamente a cavatina de *Bianca é Faliéro*, hoje quasi esquecida.

A' par de tudo isto, Luiz Diénier fez admirar duas peças instrumentaes de Rossini, acompanhando-as elle mesmo ao piano—a eligia dos *Adieux á la vie* mavioso trecho inedito, escripto n'um só tom, e com a letra de Emiliano Pacini. Lemmens fez nesta execução cousas admiraveis, os espectadores pediram o *bis.*

Depois da musica, veiu a comedia. Damain e Coquelin, o joven e já excellente comico do theatro francez representaram com muito espirito e graça o *Wagon*, de Verconsin.

Os salões estavam inundados de flores ; e junto piano achava-se collocado um soberbo medalhão—apotheose representando o celebre maestro expressamente executado pelo celebre estatuario H. Chevalier.

A esta obra inspirada, a este fiel e caracteristico profil romano, que faz lembrar o Dante, deverá a grande figura de Rossini a gloria de viver para as gerações futuras, em todo o explendor do genio que a França e a Italia acabam de honrar com as mais elevadas distincções.

Disse um telegramma que, por occasião das festas, o ministro do imperio, Peruzzi, proclamára officialmente que S. M. el-rei Victor Emmanuel honrava com o cordão da ordem de S. Mauricio a Gioachiano Rossini, grande official da legião de honra, de França.

***

Existe em Saragoça uma mulher que possue o *dom sublime* de expellir o espirito maligno do corpo dos condemnados !

O povo crê piamente nesta burla ; e ultimamente se dizia naquella cidade que do corpo de uma senhora aragoneza tivera a boa da mulher a habilidade de expellir vinte e quatro espiritos máus.

Devia ser de grandes proporções o corpo que assim podia conter tão sem ceremonia nada menos de vinte e quatro dos taes espiritos.

Crêem todos que só por influxo divino opera a mulher milagres assim sublimes.

Tambem parece certo que custa bom dinheiro a expulsão do infernal Belsebuth.

A *Aurora do Lima*, periodico de Vianna, publica na sua folha o seguinte :

Paulo José Lopes, sachristão, e sua mulher, ambos octogenarios, e mais seis pessoas de familia, estiveram hontem a ponto de ser victimas da estupida malvadez de um monstro, que, para maior horror, é filho daquelles dous velhos ! Antonio, que assim se chama essa fera, tendo não sabemos que questões com seu pae, resolveu envenena-lo ! ! Para executar o seu infernal plano, lançou uma grande porção de verdete na panella em que hontem a noute se estava cosinhando a ceia da familia e depois sahiu para o theatro.

Pae, mãe, irmãos e irmãas pozeram-se á mesa, e logo que principiaram a ceiar conheceram que a comida tinha um gosto pessimo.

Examinada ella, acharam-lhe uma côr desusada, que fez suspeitar a existencia de veneno ; e como alguem da familia declarasse então que tinha visto o Antonio a mexer a panella antes de sahir para o theatro, acrescendo mais a circumstancia de elle ter dito que não queria ceiar, as suspeitas tornaram-se quasi em certeza, e toda a familia tomou logo azeite para combater a acção do veneno, que ainda assim não podia ser muito forte, porque o mau sabor da comida era tal, que todos a pozeram de parte apenas a provaram.

O malvado, que para exercer uma já de si criminosissima vingança contra seu pae, pobre velho de 84 annos, não recuou ante a horrorosa idéa de envenenar ao mesmo tempo sua mãe, seus irmãos e irmãas, não merece o nome de homem : a humanidade envergonha-se de contar no seu gremio um tal monstro !

Na *Cruz* le-se o seguinte :

E' sempre agradavel para nos commemorarmos um facto em louvor da Virgem por excellencia.

Para os incredulos, o que vamos referir servirá de confusão, e para os bons catholicos de alegria e de jubilo.

E' um facto que nos foi trazido pelo paquete passado, sobre a vida do duque de Malakoff, ultimamente morto em Argel, e referido pelo seu amigo e confessor o bispo desse lugar.

O general Pellissier no derradeiro conselho de guerra na Criméa em 1855, tinha decidido que o ataque de Sebastopool seria dado a 8 de setembro.

Terminado o conselho, um dos generaes francezes veio ter com o futuro duque de Malakoff, e lhe fez ver a inconveniencia do dia do ataque, dizendo :

« Talvez alguns alliados freneticos adversarios do *papismo*, vejam no dia 8 de setembro, *dia do nascimento da mãe de Deus*, uma coincidencia premeditada que cheira a *devoção* ; e não seja prudente expôr o exercito francez a ser accusado de superstição. »

« Que me importa, respondeu-lhe o duque de Malakoff, com sua natural vivacidade : se os alliados não amam a Santissima Virgem, são uns imbeceis : sabei pois ! Um rei de França consagrou a monarchia a Maria ; eu quero especialmente dedicar a esta boa Virgem o exercito francez que agora commando ! O dia que escolhi, está muito bem escolhido : o assalto de Sebastopool deve ser dado no dia do nascimento da Santissima Virgem !

E Sebastopool foi tomada no dia 8 de setembro !

O general Pellissier era um verdadeiro catholico que muito contribuia para a edificação da egreja de Nossa Senhora das Victorias em Argel, e offerecendo-lhe para sua cupula uma cruz tomada em Sebastopool.

Em sua vida ha um outro facto que muito abona seus sentimentos para com o chefe da egreja.

Em 1862 disse elle ao bispo de Argel : —Eu parti para Roma, depuz aos pés do summo pontifice minhas profundas homenagens de filho e de soldado ; disse-lhe que compartilhava dolorosamente suas penas, e que me julgaria muito feliz de consagrar minha espada em sua defeza.

O duque de Malakoff, morreu abraçado com uma cruz do Santo Sepulchro.

Oh ! se os nossos homens de guerra pensassem como este valente general, quanto seriamos felizes e o paiz comnosco !

Lê-se na *Nação* o seguinte :

Desde o principio de junho até 17 de agosto foram mortos por meio de esterchinina, em conformidade com o bando do alcaide corregedor na cidade de Madrid 1,003 cães vagabundos.

Transcrevemos o seguinte do *Correio Mercantil* :

Os operarios de Londres devem á munificencia da Sra. Burdett Coutts, a rica banqueira de Strand, e ao opulento americano, o Sr. Peabady, dous magnificos estabelecimentos, um a meia milha de Shoreditch Chewch, na Colunbia Square, e outro em White Lion Street, perto de Spitalfields.

E' sabido quanto são caros em Londres os alugueis de casa.

Quando o operario é obrigado a sustentar numerosa familia, torna-se-lhe impossivel apurar a menor quantia de dinheiro, e ainda assim nos bairros mais povoados não se encontram senão casas negras, acamadas e immundas. E' insalubre a atmosphera daquellas ruas escuras, onde o vicio se acotovela com a miseria.

O estabelecimento da Sra. Coutts é dividido em quatro corpos de cinco andares cada um ; encontram-se ali todas as commodidades necessarias á vida ; casas de banho ; salas de reunião espaçosas e arejadas, gaz, etc. Tem 390 habitações para 183 familias ; o aluguel para cada quarto é de 2 shillings por semana.

Quanto ao Sr. Peabady, depois de ter realisado immensa fortuna em Inglaterra, quiz na occasião de voltar ao seu paiz, deixar uma bôa recordação aos pobres de Londres, entregando a alguns amigos a quantia de seiscentos e setenta e cinco contos de réis para ser applicada a um estabelecimento de beneficencia. Os administradores entenderam que o melhor que tinham a fazer era construir uma habitação para os pobres pelo modelo do da Sra. Coutts.

Este estabelecimento acaba de se abrir aos operarios e desgraçados. Os indigentes teem ahi como na precedentemente citada todas as commodidades de que se vem privados na maior parte do tempo.

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

II

O morgado da Palmeira cuidou que facilmente se desatavam os vinculos tenazes do amor habito. Este amor é tão entranhado e subtil em alguns temperamentos, que até resiste á lima roaz do tédio. Se a mulher fastidiosa desapparece dos olhos fatigados de a verem, não sei de que refolhos da alma rebenta um espinho levemente doloroso, quando inesperadamente fere ; mas, com o rodar de dias, crava-se, punge, e doe tanto como a saudade da mulher que mais se ama e deseja.

Esta dôr sentiu-a elle, quando se viu na Vidago, ao pé do leito da mãe entrevada, sem sociedade que o distraisse, além do reitor que o mortificava com perguntas sobre os paizes estrangeiros.

Mulheres, n'aquella povoação, não havia uma que lhe prendesse o olhar, nem o fizesse descer á requesta, em competencia com os seus creados. Perguntava á desmemoriada mãe pelas formosas primas, que deixára, em tal e tal casa. A velha respondia-lhe que umas estavam acabadas, outras mães de filhos, e outras na sepultura. Nicolau de Mesquita espantava-se de achar extincta a formosura das primas da sua creação. Os homens, que não descaem ou fingem não descair da mocidade tão depressa, assombram-se da mudança que dez annos fazem no rosto e na alma das mulheres suas contemporaneas.

Foi isto grande parte na saudade, que por pouco o não impelliu ao Porto. Se fosse, antes do reacender-se na chamma do seu antigo amor a Margarida, uma nova enchente de tédio lhe apagaria as faiscas instantaneas. Estes amores são relampagos. Nas trévas, que se carregam depois, ha um abafar de coração, angustia incomparavel com a tristeza da saudade.

Elle adivinhava este segredo, que todos sabemos de animo frio ; e todos ignoramos, se a paixão nos desdus a razão experimentada nos desvarios proprios e nos alheios. Ainda assim, póde ser que o presagio o não demovesse : conteve-o, por ventura o receio de expôr-se ás iras do chanceller Margarida, em quanto a perplexidade do amante durou, recebeu cartas muito amoraveis, que lhe consolaram a vaidade. Respondia ella que a chamasse a viver obscura entre arvores, sem mais alegrias que as das avesinhas e a certeza de ser precisa a vida delle. Estas supplicas demonstram a singeleza ou o errado artificio de Margarida. Se ella tivesse respondido friamente, resignando-se com a ausencia, Nicolau iria busca-la. Nós entendemos sempre que a resignação é renuncia. O ciume faz então prodigios que nivellam o mais descaroado orgulho com a allucinação de Werther ou Othello.

Permaneceu o morgado na indecisão, até que, um dia, foi a Chaves concorrer a um baile, com que seu primo Martinho Xavier de Souza Vahia celebrava o natalicio de sua filha primogenita Beatriz. Tinha dezeseis annos esta menina. Rosto e candura do ceu. Alegria de borboleta na primavera entre as alvissimas flores do espinheiro.

Nicolau dançou com sua sobrinha...ou prima. Elle antes queria que Beatriz lhe chamasse primo. Passou a noute : ninguem vira dançar o morgado da Palmeira com outra dama. E a rainha da festa uma vez apenas esvoaçara na sala amparada, se não levemente preso por um dos anneis louros do seu cabello a espadua de outro homem.

De Nicolau de Mesquita diziam as mulheres :—Parece que tem vinte e cinco annos ! Como está moço, e que airosidade na dança !

— Pois tem perto de quarenta annos ! —Atalhava um moço de vinte, com um sorriso e abanar de cabeça desdenhosos.

Acabou nesta noute a indecisão de Nicoláu, respeito a madama Froment.

Recolhendo á Vidalgo, encontrou uma carta em que ella amorosamente o ameaçava de ir procura-lo, sem consentimento prévio. Apressou-se elle a responder-lhe que se contivesse, a não querer contraria-lo.

Dous dias passados, tornou para Chaves, a cumprir a promessa de quinze dias de hospedagem em casa de seu primo Vahia : quinze dias de jantares e saraus, em que Nicoláu de Mesquita impressionou muitas damas com o leve encommodo de contar anedoctas joviaes, costumes estrangeiros, amores celebrados, aventuras estranhas, cousas de chorar e de rir, iguarias para todos os paladares.

Beatriz era das que folgava das historietas facetas. Casos de lagrimas interneciam-na até lhe molestarem os nervos. Pediu ella a seu primo contos engraçados. E Nicoláu, que nunca em sua vida tivera graça, transverteu-se por milagre de amor, e fez rir a filha de seu primo. A sós comsigo, o morgado da Palmeira, que vira muito e brilhante mundo, quasi que de si mesmo ria.

Voltou á casa onde o chamára o aviso de estar a mãe em perigo de vida. Assistiu-lhe á morte, fez-lhe enterro pomposo, encerrou-se por oito dias, pagou as visitas, e voltou para Chaves.

Deste successo não deu parte a Margarida nem respondeu ás cartas, que encontrára, queixosas do seu silencio. A esposa de Ernesto Froment tinha morrido para o amante como para o marido. A Providencia ordenára á formosa de Chaves que lançasse a prevaricadora no fogo expiatorio, não lavareda devorante, mas brazido lento, que lhe fosse queimando fibra por fibra os orgãos todos onde a vida humana póde soffrer e morrer mil vezes. Nicolau lembrava-se della com susto, e as vezes com remorso ; o susto de a ver atravessar-se em seus designios ; o remorso de atira-la a um caminho, sem sahida que não seja garganta de voragem.

Adiante ! Nicoláu de Mesquita conhecia milhares de exemplos. Em Paris, cada homem dos admirados e invejados no bosque de Bolonha, no café Tortoni, nos centros da mocidade insigne, podia contar dezenas d'aquellas historias, laudas da biographia gloriosa que as mulheres das salas repetiam sem horror.

O horror das mulheres das salas era para as victimas.

Homens sacrificados é que elle não conhecera. Homens que immolassem os melhores annos da sua mocidade a um dever, que o mundo chama um escandalo. Homens que, em cada primavera do coração arrancavam os renovos promettedores de muitas alegrias, e os atirassem fenecidos aos pés de uma como estatua, incapaz de avaliar a renunciação, ou, peior ainda, persuadida do dever do sacrificio.

Nisso cogitára elle em todos os dias dos seis annos de captiveiro.

Agora, na liberdade, era preciso ser homem como todos, ser forte para não ser infeliz e ridiculo ; por que a desgraça dos penitentes, que não podem nobilitar, com alguma sombra de moral commum, o grandioso holocausto de sua liberdade, é irrisoria.

E depois, quem sabe ?

Margarida voltará para França, onde tem o marido e a mãe. Se o marido a recebe, feliz culpa que a mette no caminho da rehabilitação ! Se a regeita, a mãe lhe abrirá os braços e o sanctuario da familia lhe purificará o espirito Esta moralidade, subitamente formando no animo do morgado, é uma zombaria da virtude. Faz-se muita moralidade assim ; e a sociedade ás vezes applaudi-a, e sahe em auxilio dos moralisadores.

Com estas hypotheses combatia Nicoláu de Mesquita o impertinente remorso, quando ia para Chaves. Porém, assim que se refugiou sob os olhos tutelares de Beatriz, a chimera da consciencia fugiu espavorida.

Martinho Xavier perguntára a sua filha se o primo de Vidago lhe dizia particularmente palavras indicativas de algum sentimento mais forte que o do parentesco e amisade.

Beatriz corou. O pae ficou satisfeito.

E, n'outro ensejo, perguntou-lhe :

— Gostas do primo Nicolau ? Sê sincera, minha filha.

— Não desgosto... balbuciou a pomba.

— E, se elle quizesse ser teu marido, acceitarias de boa vontade ?

— Querendo meu pae....

— Eu não quero, nem deixo deixe de querer. Consulto a tua vontade.

— Eu...

— Acceitas ?

— Pois sim .

— Mas, tornou Martinho Xavier, tu ; antes da vinda de Nicoláu, parece que acceitavas a côrte do primo de Fayoens, que foi creado comtigo.

Beatriz corou, e calou-se. O pae achou prudente calar-se tambem, neste artigo melindroso, e volveu ao essencial :

— Nicoláu perguntou-me se o teu coração estava livre. Respondi que o suppunha desprendido de affeição séria. Quiz elle saber se tu quererias ligar a tua mocidade aos annos já adiantados de um homem que te amaria como esposo, e estremeceria como pae. Vou dar-lhe a tua resposta, se é que já lh'a não déste.

A menina fez um gesto de assentimento.

O morgado da Palmeira, no dia seguinte, disse a Beatriz :

— Quer meditar algum tempo antes de ser minha esposa, prima Beatriz ?

— Já respondi, primo Nicoláu.

— Despede-se sem saudades da sua mocidade ? Não deixa impressão que a possa magoar ?

— Não...

— Nenhum homem que lhe inquietasse o coração...

— Nenhum...

— Acredito a, Beatriz. Pois saiba que ha de ser venturosa, quanto os anjos podem ser neste mundo. Hei de obriga-la com extremos de amor a ser minha amiga. Vêr-me-ha invelhecer, e então sentira por mim affecto de filha. O homem, na minha edade, sabe como se faz a felicidade de uma mulher. Entrego-lhe o coração maculado, mas ainda forte de vida, a vida do coração que é a poesia das almas enthusiastas. Se me eu sentisse gasto e insensivel, a prima Beatriz, com o segredo que teve de influir um sagrado fogo no gelo da minha vida moral, havia de fazer o menor milagre de remoçar-me Sera feliz, minha prima : juro-lh'o, beijando-lhe esta mão pura !

Beatriz cedeu facilmente a mão, para não prejudicar o ritual do juramento.

Se Deus fosse carne, e tivesse labios susceptiveis de obedecerem as contracções convulsas dos musculos faciaes, ria-se sardonicamente daquelle juramento.

O lance, digno de ser pintado com as branduras de Bernardin de S. Pierre, foi interrompido por um criado, que apresentava a Nicoláu de Mesquita uma carta, vinda em mão propria, de Villa Pouca de Aguiar, distante de Chaves tres ou quatro leguas.

O morgado viu o sobescripto, e mudou de côr.

Era a letra de Margarida Froment, que havia chegado á Villa Pouca na tarde do dia anterior.

O conteúdo eram duas palavras : ESTOU AQUI.

Beatriz ergueu-se em ponta de pés. Adoravel curiosidade ! Viu ; mas não entendeu. Era em francez. Encarou no primo, e disse sobresaltada :

— Que é ?!

— Um amigo que me chama á Villa Pouca tartamudeou.

— E por que não vem cá ? replicou a innocente com a cavilosa dialectica de uma senhora já esquecida do tempo em que passou pelas varzeas floridas da innocencia.

— E' um Francez, meu amigo, que vae de passagem para a Hespanha, e precisa de recursos.

— Não se assignou ? ! redarguiu candidamente Beatriz.

— Não, porque... porque é perseguido em Portugal, e receiou que se desencaminhasse a carta.

— E vae ?

— Sem demora. Devo-lhe obsequios.

Estas palavras já foram ditas com toda a quietação de animo. Beatriz socegou ; mas, depois que Nicoláu sahiu, inquietou-se e mandou, a occultas do pae, um criado á Villa Pouca, espiar os passos do morgado da Palmeira.

Amava-o : estou em crer que o amava.

Nicolau de Mesquita ia chammejando de raiva a Margarida. Esporeava o cavallo, que devorou as leguas em furiosa desfilada. Soffreava a brida instantaneamente, para meditar no que faria. Baralhavam-se-lhe os planos, todos miseraveis, senão abjectos.

Apeou á porta da estalagem.

A Franceza esperou-o no topo da escada, abrindo os braços. Nicolau apertou-lhe a mão, e disse glacialmente :

— Que é isto ?

Margarida trasfigurou-se. Deixou cair mortalmente os braços, e disse então dorida e irritada :

— Para que veiu aqui ?

— Pois a tua carta que significa ? Responde.

— Nada. Respondesse : « Não conheço a desgraçada, a perdida, a infame que me escreve. Desgracei-a eu, perdi-a eu, infamei-a eu ; mas não a conheço. » Respondesse assim, Sr. Nicolau de Mesquita. Antes isto, que repelir a mulher que de braços abertos lhe offerece o coração transpassado de dores.

— Vem cá, Margarida ! tornou o morgado, simulando meiguice. Vem conversar commigo. Tú és injusta ou estas enganada.

A Franceza abriu a porta do seu quarto. Nicolau sentou-se a limpar as bagas de suor. E ella ficou em pé defronte d'elle, hirta, sublime, formosa e formidavel de odio, d'amor, de desesperação e de ternura, um indefinivel conjuncto de demonio da soberba e anjo da agonia.

E elle, estava como se a não visse, fitando-a nos olhos coruscantes. Latejavam-lhe as fontes batidas de dentro por clavas de ferro. Seria um atroz pezadelo, se não fosse um abafar de vergonha e rancor.

Margarida esperou alguns segundos, e disse :

— Conversemos, pois.

Nicolau ergueu-se de golpe, e exclamou :

— Despréso a ironia !

— Isso é uma miseria, Sr. Nicolau, retorquiu serenamente a Franceza. Conversemos pois !

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO